

2º Teste, 11 de Junho de 2013

Duração: 120 minutos.

Com consulta de formulário.

1. Considere o conjunto representado na Figura 1, constituído por um veio maciço AB com 2 m de comprimento e um elemento linear de secção tubular BC com um comprimento de 1 m, ligados pela secção comum em B . O elemento linear de secção tubular tem a forma de um retângulo com dimensões $0,3R \times 0,7R$ e uma espessura uniforme de 10 mm. O conjunto é fabricado em aço ($G = 80 \text{ GPa}$, $\sigma_{ced} = 350 \text{ MPa}$) e está encastrado em A , estando a extremidade C livre. O conjunto está submetido a um momento torsor de 5 kNm.

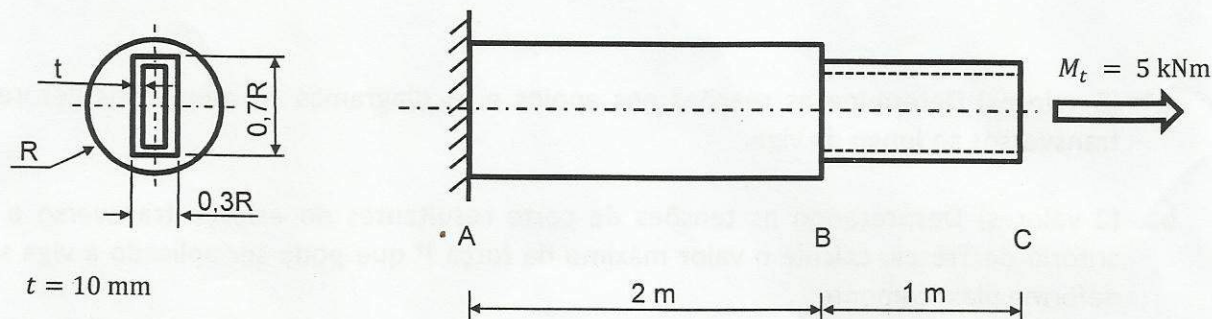


Figura 1

Determine:

- (3 valores) O raio (R) do veio maciço AB de forma que $\tau_{m\acute{a}x} < 50 \text{ MPa}$.
- (2 valores) A rotação máxima da peça.
Nota: se não resolveu a alínea anterior considere $R = 110 \text{ mm}$
- (4 valores) O raio (R) do veio maciço AB de forma que a $\tau_{m\acute{a}x} < 50 \text{ MPa}$ quando o conjunto é submetido simultaneamente ao momento torsor de 5 kNm e a um esforço normal de 10 kN.

2. Considere uma viga em aço ($E = 210 \text{ GPa}$, $\sigma_{ced} = 300 \text{ MPa}$) com as dimensões indicadas na Figura 2a) e carregada de acordo com o esquema representado na Figura 2b).

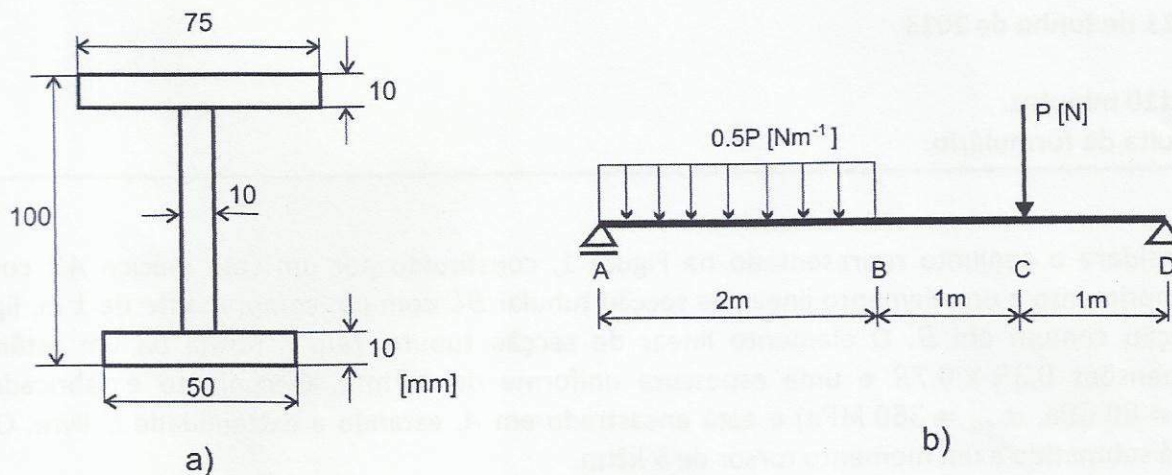


Figura 2

- (3 valores) Determine as reações nos apoios e os diagramas de momentos fletores e esforços transversos ao longo da viga.
- (2 valores) Desprezando as tensões de corte resultantes do esforço transversal e utilizando o critério de Tresca, calcule o valor máximo da força P que pode ser aplicado à viga sem que esta deforme plasticamente.
- (2 valores) Determine os valores das tensões de corte nas zonas de ligação entre a alma e as abas da viga na secção onde o esforço transversal é máximo.
Nota: se não resolveu a alínea anterior considere $V_{m\acute{a}x} = 15.25 \text{ kN}$.
- (4 valores) Determine o deslocamento vertical em C e a rotação em A .
Nota: se não resolveu a alínea anterior considere $P = 15.25 \text{ kN}$.

1ª Teste, 10 de Abril de 2012

Duração: 60 minutos.

Com consulta de formulário.

1. A matriz de tensão num ponto material de um sólido é dada por:

$$[\sigma] = \begin{bmatrix} \sigma_{xx} & 40 & 20 \\ 40 & \sigma_{yy} & \tau_{zy} \\ 20 & \tau_{zy} & -50 \end{bmatrix} \text{ [MPa]}$$

As propriedades elásticas do material são as seguintes: $E = 210\text{GPa}$; $\nu = 0.3$. O vetor tensão resultante nesse ponto associado a um plano de corte cuja direção normal tem como versor $\hat{n} = \{\sqrt{2}/2, -\sqrt{2}/2, 0\}^T$ é: $\vec{T} = \{60, -40, 0\}^T$ [MPa].

Determine:

- (4 valores) As componentes σ_{xx} , σ_{yy} e τ_{zy} da matriz de tensão.
- (4 valores) A direção da tensão de corte que atua no plano referido na alínea anterior.
Nota: se não resolveu a alínea anterior considere $\sigma_{xx} = 125\text{MPa}$, $\sigma_{yy} = 97\text{MPa}$ e $\tau_{zy} = 20\text{MPa}$.
- (3 valores) A matriz de deformações.
- (3 valores) As deformações principais e as direções principais de deformação.
- (3 valores) A deformação linear nos planos octaédricos.
- (3 valores) Utilizando um fator de segurança $N=1.5$ determine o valor mínimo da tensão de cedência plástica do material (σ_{ced}) para que o ponto considerado não deforme plasticamente.

2º Teste, 19 de Junho de 2012

Duração: 120 minutos.

Com consulta de formulário.

1. Considere a peça tubular de espessura uniforme $t=5\text{mm}$ e com 3m de comprimento representada na Figura 1. A peça é fabricada em aço ($G=80\text{GPa}$, $\sigma_{ced} = 350\text{MPa}$) e está encastrada numa extremidade, estando a outra extremidade livre.

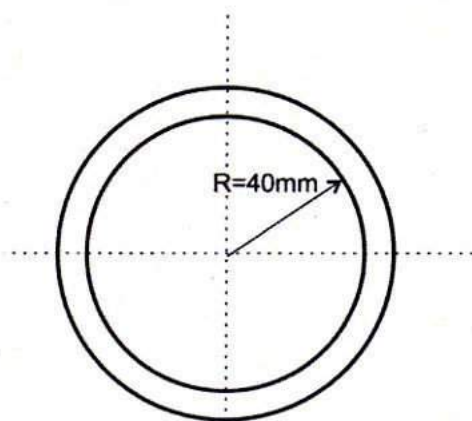


Figura 1

Determine:

- (2,5 valores) O momento torsor máximo que pode ser aplicado à peça sem que esta deforme plasticamente.
- (2,5 valores) O momento torsor máximo que pode ser aplicado à peça de forma a que a sua rotação máxima não exceda 3° .
- (4 valores) Considerando que a peça está submetida a um momento torsor de 4kNm determine o valor máximo do momento fletor que pode aplicar à peça sem que esta deforme plasticamente.

Nota: o momento de inércia de um veio maciço de secção circular e diâmetro d é: $I_z = \frac{\pi d^4}{64}$.

2. Considere uma viga em aço ($E=210\text{GPa}$, $\sigma_{ced} = 350\text{MPa}$) de secção em I com as dimensões indicadas na Figura 2a) e carregada de acordo com o esquema representado na Figura 2b).

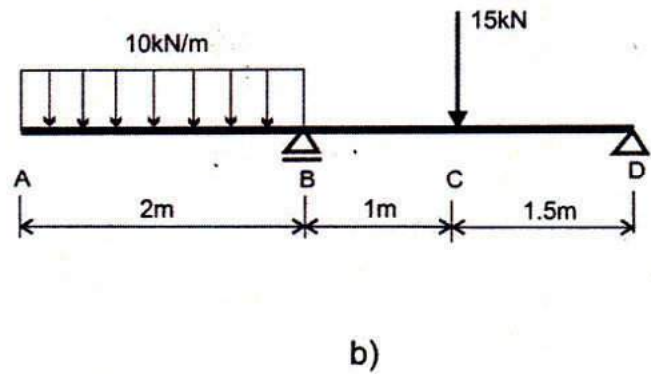
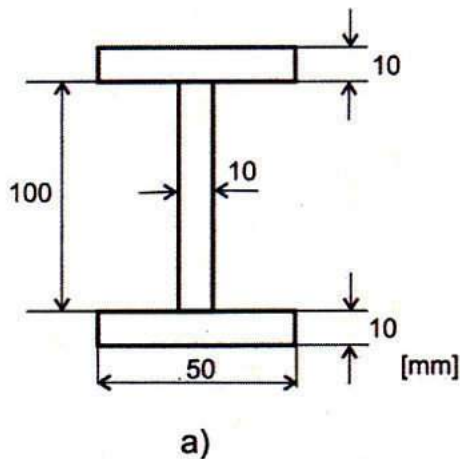


Figura 2

Determine:

- (3 valores) As reações nos apoios e os diagramas de momentos fletores e esforços transversos ao longo da viga.
- (2 valores) A tensão normal máxima aplicada na viga.
Nota: se não resolveu a alínea anterior considere: $M_{máx} = -20 \text{ kNm}$.
- (2 valores) O valor absoluto da tensão normal e da tensão de corte na zona de ligação entre a alma e a aba da viga na secção onde o esforço transversal é máximo.
Nota: se não resolveu a alínea anterior considere: $M = -20 \text{ kNm}$ e $V = 20 \text{ kN}$.
- (4 valores) O deslocamento vertical em A e a rotação em B.



Universidade do Porto

FEUP Faculdade de Engenharia

Departamento de Engenharia Mecânica

Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica

Duração: 30 minutos

2011-06-08

Exame de Mecânica dos Sólidos - parte Teórica

Nota: Não é permitida a consulta dos apontamentos da disciplina nem livros.

Pergunta 1

- (1,5) a) Considerando a distribuição de tensões que actua nas faces de um elemento de volume elementar sujeito à acção de um sistema de forças arbitrárias, incluindo forças de superfície e de volume, deduza a equação de Equilíbrio de Forças segundo a direcção do eixo dos xx.
- (1,0) b) Escreva as expressões que permitem calcular em coordenadas cartesianas as componentes do campo de deformações, sendo conhecido o campo de deslocamentos u, v e w associado ao corpo material em estudo.

Pergunta 2

- (1,5) O que entende por função de Saint-Venant $\Phi(x,y)$, matematicamente definida pela equação (diga em que tipo de problemas que estudou ela é aplicada) :

$$\frac{\partial^2 \Phi}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 \Phi}{\partial y^2} = -2G\theta$$

Pergunta 3

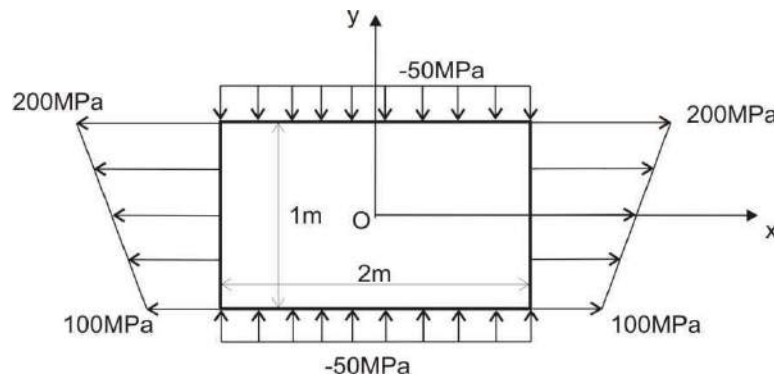
- (1,0) Explique qual a diferença entre Flexão Pura, Flexão Plana e Flexão Desviada.



Exame de Mecânica dos Sólidos - parte Prática

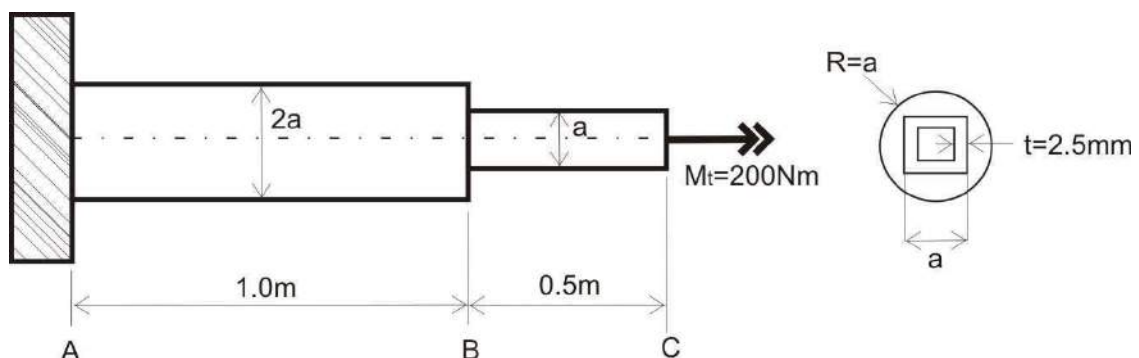
Nota: É permitida a consulta de livros.

1. Uma placa de aço, rectangular ($E=200\text{GPa}$, $\nu=0,3$) com as dimensões de $2 \times 1\text{m}^2$ e uma espessura de 1mm , é solicitada da forma representada na figura seguinte.



- (1,5) Demonstre que o campo de tensões, definido por $\sigma_{xx} = 50y + 150\text{ MPa}$, $\sigma_{yy} = -50\text{ MPa}$, sendo nulas as outras componentes do tensor das tensões quando representado no sistema de eixos Oxyz, só é admissível se for nulo o campo das forças por unidade de volume.
- (2,0) Determine a tensão de corte máxima no centro da placa e a equação do plano segundo o qual esta actua.
- (1,5) Calcule a deformação linear no centro da placa segundo uma direcção que faz um ângulo de 30° com o eixo O-x.

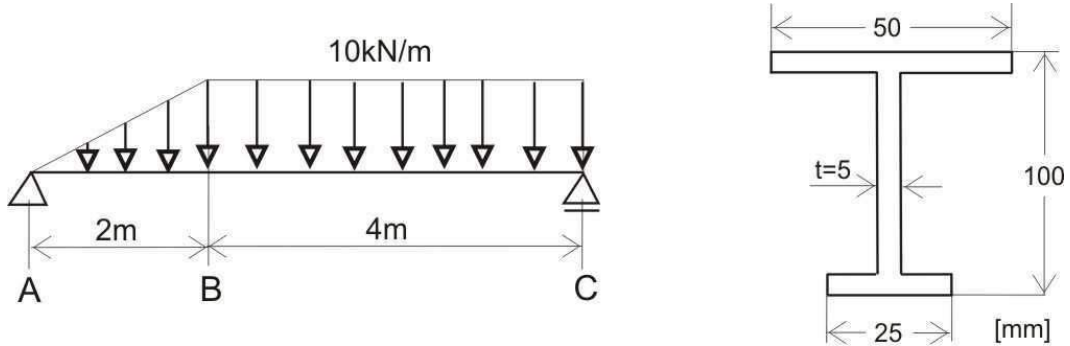
2. O veio representado na figura seguinte é composto de dois segmentos, ambos em aço ($G=90\text{GPa}$, $\tau_{ced}=150\text{MPa}$), um de secção circular (diâmetro $2a$) e o outro de secção tubular quadrada com uma parede fina. O conjunto é submetido a um momento torsor de intensidade constante $M_t=200\text{Nm}$ entre as secções extremas A e C.



- (1,5) Detemine o valor mínimo da dimensão (a) de forma a que a tensão de cedência ao corte (τ_{ced}) não seja excedida em nenhum ponto material do conjunto dos dois veios.
- (1,5) Considerando $a=20\text{mm}$ calcule o ângulo de torção máximo que ocorre no conjunto.

V.S.F.F.

3. Considere a viga em aço ($E=200\text{GPa}$, $\nu=0.3$) com uma espessura constante ($t=5\text{mm}$) representada na figura seguinte.



- (1,0) Determine as reacções nos apoios.
- (2,0) Represente os diagramas dos esforços transversos e dos momentos flectores ao longo do eixo da viga.
- (1,0) Calcule o valor máximo da tensão normal de flexão.
- (1,0) Calcule o valor máximo da tensão de corte na zona de ligação entre a alma e a aba da parte superior da viga.
- (2,0) Determine o deslocamento vertical e a rotação do ponto B.

DEMEGI (MS #01)

CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA MECÂNICA

DISCIPLINA: MECÂNICA DOS SÓLIDOS

ANO LECTIVO ___/___

PROVA DE EXAME REALIZADA EM: ___/___/___

DURACÃO: 2.30 HORAS

PARA RESOLVER COM CONSULTA DE UM (APENAS UM) LIVRO

QUESTÃO 1: Um corpo elástico, homogéneo e isotrópico ($E=200 \text{ GPa}$, $\nu=0.3$), está sujeito a um campo bi-axial de tensões uniforme, definido pelas seguintes componentes:

$$\sigma_{xx} = 100 \text{ MPa} , \quad \sigma_{yy} = 200 \text{ MPa} , \quad \sigma_{zz} = \tau_{xy} = \tau_{yz} = \tau_{zx} = 0$$

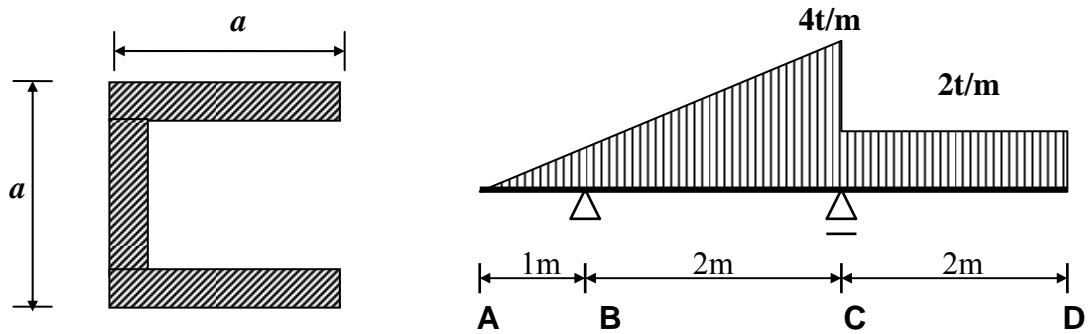
- Determine a tensão de corte máxima e o plano segundo o qual actua.
- Deduza as expressões que definem o campo dos deslocamentos.
- Determine as extensões sofridas pelas duas diagonais da base dum cubo centrado na origem, com os lados de 1 metro de comprimento, orientado paralelamente aos planos coordenados.
- Determine a energia elástica acumulada no interior do cubo referido em c).

QUESTÃO 2: Um veio de secção rectangular composta é construído a partir de uma barra de aço ($G_a=80 \text{ GPa}$) com as dimensões $100\text{mm} \times 20\text{mm}$ de lado, revestida por um tubo de latão ($G_l=40 \text{ GPa}$), com uma espessura de parede de 5mm, perfeitamente acoplado à barra de aço.

- Considerando o elemento de latão como um “tubo de parede fina”, calcule o valor máximo do momento torsor transmissível pelo veio, tomando $(\tau_{adm})_{aço} = 50 \text{ Mpa}$ e $(\tau_{adm})_{latão} = 20 \text{ Mpa}$. Para esse momento máximo, calcule o ângulo de torção por metro de comprimento.
- Reconsidere agora o mesmo problema, tendo em conta que o elemento exterior não é, propriamente, um “tubo de parede fina”.

V.S.F.F.

3. Pretende-se construir uma viga de secção em **U**, conforme representado na figura, com a altura igual à largura, a partir de chapa de aço ($E=200\text{ GPa}$, $\nu=0.3$), e espessura uniforme de 40 mm . A viga está apoiada e é solicitada de acordo com o esquema representado na figura. Considere o valor de 200 MPa para a tensão de flexão admissível do material.



- Determine a dimensão mínima a da secção
- Determine Centro de Torção da secção
- Determine o esforço razante máximo que ocorre entre cada um dos elementos horizontais e o elemento vertical da secção
- Determine a flecha nas extremidade **A** e **D**, bem assim como as rotações nos apoios **B** e **C**.

DEMEGI (MS #02)

CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA MECÂNICA

DISCIPLINA: MECÂNICA DOS SÓLIDOS

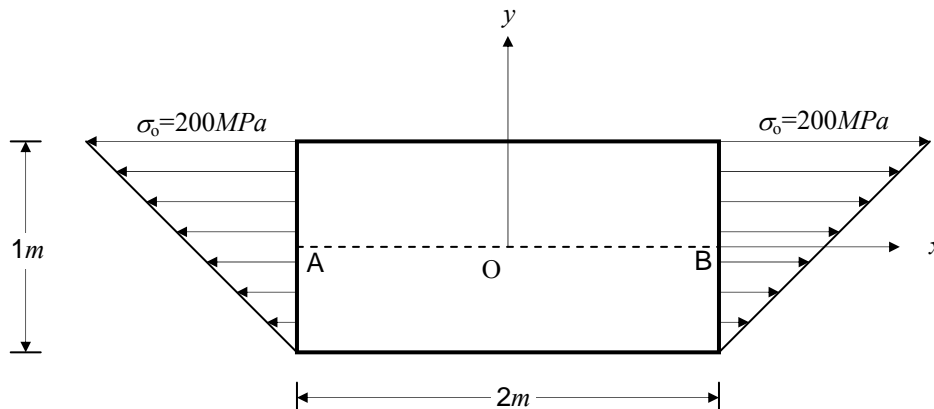
ANO LECTIVO ____/____/____

PROVA DE EXAME REALIZADA EM: ____/____/____

DURAÇÃO: 2.30 HORAS

PARA RESOLVER COM CONSULTA DE UM (APENAS UM) LIVRO

1. Uma placa rectangular de aço, ($E=200 \text{ Gpa}$, $\nu=0.3$), com as dimensões de $2 \times 1 \text{ m}^2$ e espessura de 0.10 m , é solicitada ao longo das faces de menor dimensão por duas distribuições lineares de pressão, iguais e opostas, conforme ilustrado na figura seguinte.



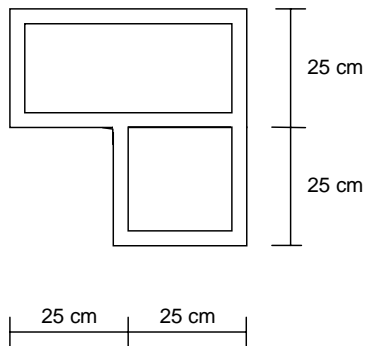
Trata-se de um estado plano de tensões, definido pelas seguintes componentes:

$$\sigma_{xx} = 100 (2y+1) \text{ MPa}, \quad \sigma_{yy} = 0, \quad \tau_{xy} = 0$$

- Demonstre que tal campo de tensões só é compatível se for nulo o campo das forças de volume.
- Desenhe um elemento rectangular no centro da placa, com os lados inclinados a 45° em relação aos eixo coordenados e, sobre eles, represente, à escala, as correspondentes tensões normais e de corte.
- Determine a distribuição dos deslocamentos ao longo do lado **AB**, (recta de equação $y=0$).
- Calcule a energia elástica de deformação acumulado no corpo.

V.S.F.F.

2. Considere uma peça tubular de parede fina e espessura uniforme (t), com uma secção conforme está ilustrado na figura, construída em chapa de aço ($G=80\text{ GPa}$).

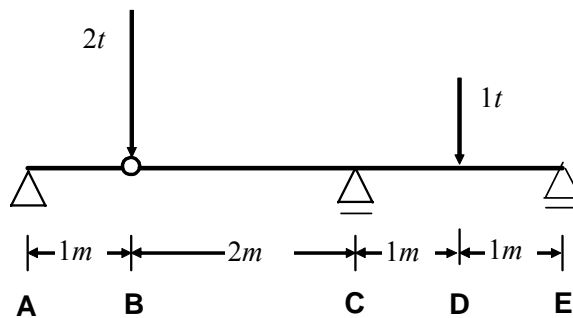
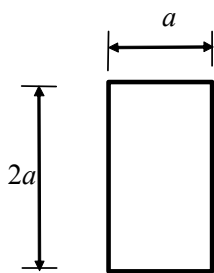


a)-Deduzas as expressões para as tensões de corte em cada um dos elementos da secção, em função do momento torsor aplicado e da espessura da chapa.

b)-Calcule o valor mínimo que a espessura da chapa deve ter, para que a peça possa transmitir um momento torsor $M_t=40\text{ KNxm}$, considerando $\tau_{adm}=50\text{ MPa}$.

c)-Para a situação considerada na alínea b), calcule o ângulo de torção por metro de comprimento.

3. Pretende-se construir uma viga de secção rectangular ($2axa$), conforme indicado na figura a seguir apresentada, em aço ($E=200\text{ GPa}$, $\nu=0.3$). A viga está apoiada e é solicitada conforme o esquema também representado na figura. Considere o valor de 140 MPa para a tensão de flexão admissível do material.



- a)-Determine as reacções nos apoios
- b)-Determine os diagramas dos esforços transversos e dos momentos flectores ao longo do eixo da viga.
- c)-Determine o valor mínimo da dimensão a da secção recta da viga, de tal modo que a tensão de flexão não ultrapasse o valor limite de 140 MPa .
- d)-Determine a flecha na rótula B e a rotação no apoio C.

DEMEGI (MS #03)

CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA MECÂNICA

DISCIPLINA: MECÂNICA DOS SÓLIDOS

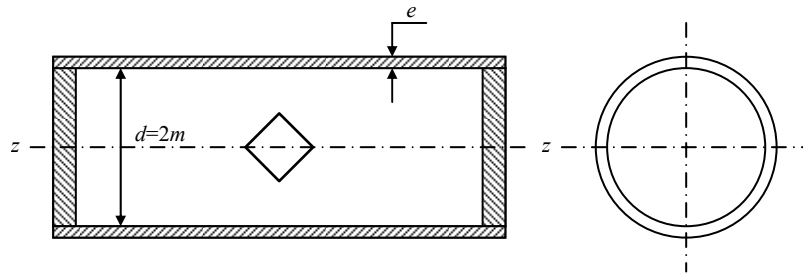
ANO LECTIVO ____/____/____

PROVA DE EXAME REALIZADA EM: ____/____/____

DURAÇÃO: 2.30 HORAS

PARA RESOLVER COM CONSULTA DE UM (APENAS UM) LIVRO

1. Considere um reservatório cilíndrico de parede fina em chapa de aço ($E=200GPa$, $\nu=0,3$), sujeito a uma pressão interior de $p=15\text{ bar}$, conforme o esquema representado na figura.

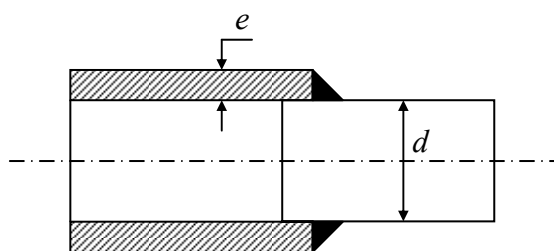


- a)-Demonstre que, na zona central do reservatório, as direcções axial e circunferencial são direcções principais e que as respectivas tensões são dadas pelas expressões seguintes:

$$\sigma_{zz} = \frac{pr}{2e} \quad ; \quad \sigma_{\theta\theta} = \frac{pr}{e}$$

- b)-Sobre o elemento rectangular representado na figura (inclinado a 45° relativamente ao eixo do cilindro), esboce as tensões normais e de corte, indicando os respectivos valores numéricos.
- c)-Calcule qual deverá ser o valor mínimo da espessura e do reservatório, considerando uma tensão admissível ao corte de $\tau_{adm}=50MPa$.
- d)-Determine qual o aumento de diâmetro do reservatório na secção central.

2. Considere um veio de aço ($G=80GPa$; $\tau_{adm}=50MPa$) composto de um troço maciço e um troço tubular ligados por soldadura, conforme o esquema ilustrado na figura, e que deverá ser dimensionado para transmitir um binário $M_t=100\text{ N}\times\text{m}$.



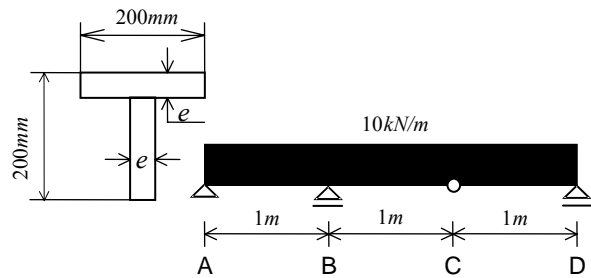
- a)-Calcule o diâmetro d do veio e a espessura e do tubo de tal modo que em nenhum dos troços seja ultrapassada a tensão admissível do material.
- b)-Reveja os valores anteriores para d e e , de tal modo que a rigidez do veio seja constante ao longo de todo o seu comprimento.
- c)-Tendo em conta o valor que encontrou para a espessura e , comente acerca do rigor da teoria em que baseou os seus cálculos.

3.- Considere uma viga de secção em T, construída a partir de duas pranchas em madeira ($E=10GPa$) com as dimensões indicadas na figura e carregada de acordo com o esquema apresentado.

a)-Determine a espessura e que deverão ter as pranchas, considerando uma tensão de flexão admissível de $\sigma_{adm}=22,4MPa$.

b)-Calcule o valor máximo do esforço rasante entre as duas pranchas.

c)-Calcule a *flecha* vertical na rótula C e a *rotação* no apoio B.



DEMEGI (MS #04)

CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA MECÂNICA

DISCIPLINA: MECÂNICA DOS SÓLIDOS

ANO LECTIVO ___/___/___

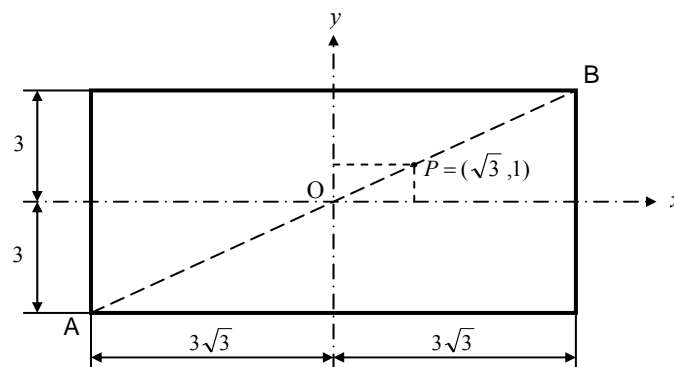
PROVA DE EXAME REALIZADA EM: ___/___/___

DURAÇÃO: 2.30 HORAS

PARA RESOLVER COM CONSULTA DE UM (APENAS UM) LIVRO

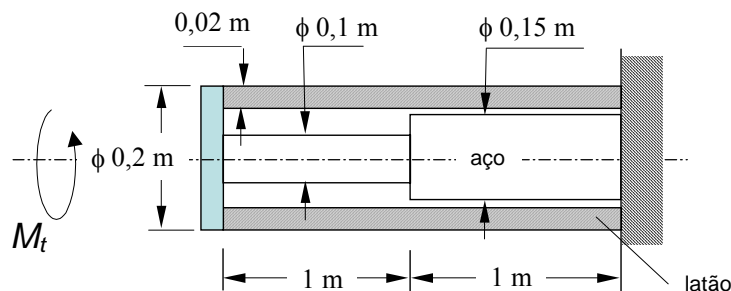
1. Para placa representada na figura, construída num material genérico (E , ν), de espessura unitária e solicitada por forças de bordo paralelas ao plano da placa e uniformemente distribuídas ao longo da espessura, considere um campo de tensões definido pelas seguintes componentes:

$$\sigma_{xx} = 3x - 3\sqrt{3}y; \quad \sigma_{yy} = x - \sqrt{3}y; \quad \tau_{xy} = \sqrt{3}x - 3y$$



- a)-Demonstre que aquele campo de tensões só é admissível se forem nulas as forças de volume.
b)-Calcule as tensões principais no ponto $P=(\sqrt{3}, 1)$ e as respectivas direcções principais.
c)-Determine e esboce sobre a figura o tipo de sollicitação gerador daquele campo de tensões.
d)-Calcule a variação de comprimento da diagonal AB.

2. O veio representado na figura é composto por um varão de aço com 2m de comprimento (dois troços de $\phi 150\text{mm}$ e $\phi 100\text{mm}$, respectivamente) e um tubo de latão com 200mm de diâmetro e espessura 20mm. O varão e o tubo estão solidarizados em ambas as extremidades.

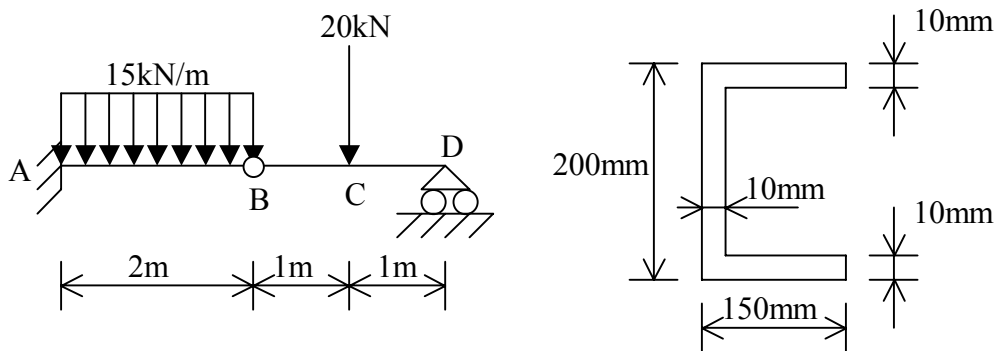


Tomando $\tau_{adm} = 50 \text{ MPa}$, $G = 80 \text{ GPa}$ para o aço e $\tau_{adm} = 40 \text{ MPa}$, $G = 38 \text{ GPa}$ para o latão, determine:

- a)-Qual o valor máximo do Momento torsor que pode ser aplicado ao veio.
- b)-Qual a rigidez à torção do veio composto representado.

3. Considere a viga representada na figura sujeita a uma carga uniformemente distribuída de 15 kN/m aplicada entre as secções A e B, e uma carga concentrada de 20 kN aplicada na secção C, constituída por um perfil em aço ($E = 200 \text{ GPa}$) de secção em U, encastrada na extremidade A e simplesmente apoiada na extremidade D. Na secção B existe uma rotula.

- a)-Desenhe os diagramas dos esforços Transverso e do Momento Flector ao longo da viga.
- b)-Identifique a secção crítica da viga determine as máximas tensões normais (σ_{xx}) e de corte (τ_{xy}) aí existentes.
- c)-Determine a flecha para a secção B da viga.



DEMEGI (MS #05)

CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA MECÂNICA

DISCIPLINA: MECÂNICA DOS SÓLIDOS

ANO LECTIVO ____/____/____

PROVA DE EXAME REALIZADA EM: ____/____/____

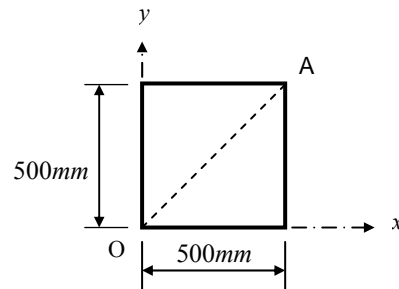
DURAÇÃO: 2.30 HORAS

PARA RESOLVER COM CONSULTA DE UM (APENAS UM) LIVRO

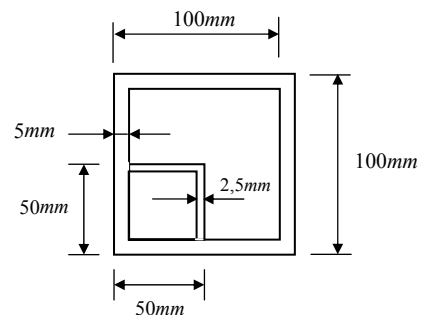
1. Uma placa quadrada ($500\text{mm} \times 500\text{mm}$), com 10mm de espessura, em aço ($E=210\text{GPa}$, $\nu=0.3$), está sujeita a um estado plano de tensão, do qual são conhecidas as seguintes componentes normais:

$$\sigma_{xx} = 10y; \quad \sigma_{yy} = 10x$$

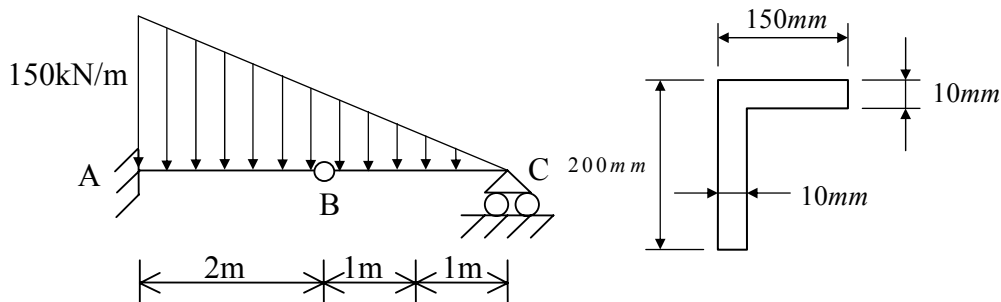
- a)-Determine a expressão mais geral para a componente de corte τ_{xy} , compatível com a componentes σ_{xx} e σ_{yy} .
- b)-Calcule as tensões principais no centro da placa.
- c)-Calcule a extensão que sofre a diagonal OA.



2. Considere uma peça tubular de seção como a representada na figura, construída em chapa de aço ($G=80\text{GPa}$) de 5mm e 2.5mm de espessura. Determine o momento de torção máximo que a peça é capaz de transmitir, para uma tensão admissível $\tau_{ad}=70\text{MPa}$ e uma deformação admissível de 3° por metro de comprimento.



3. Considere a viga representada na figura sujeita a uma carga triangular de valor máximo de 150kN/m aplicada entre as seções A e C, constituída por um perfil em aço ($E=200\text{GPa}$, $\nu=0.3$) de seção em L, encastrada na extremidade A e simplesmente apoiada na extremidade C. Na seção B existe uma rotula.



- a)-Desenhe os diagramas dos esforço Transverso e do Momento Flector ao longo da viga.
- b)-Identifique a secção crítica da viga determine as máximas tensões normais (σ_{xx}) e de corte (τ_{xy}) aí existentes.
- c)-Determine a flecha para a secção B da viga.

DEMEGI (MS #06)

CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA MECÂNICA

DISCIPLINA: MECÂNICA DOS SÓLIDOS

ANO LECTIVO ____/____/____

PROVA DE EXAME REALIZADA EM: ____/____/____

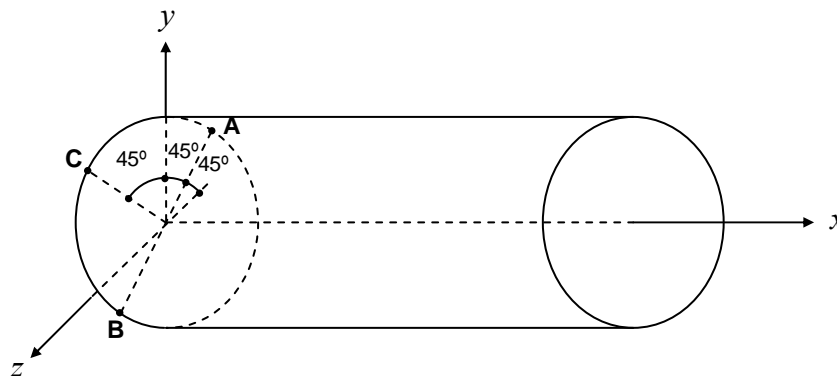
DURAÇÃO: 2.30 HORAS

PARA RESOLVER COM CONSULTA DE UM (APENAS UM) LIVRO

1. O campo das tensões num cilindro de raio unitário (1 m) elástico, homogéneo e isotrópico (ver figura) é definido pelas seguintes componentes:

$$\sigma_{xx} = 30\sqrt{2}(z-y) \text{ MPa}, \quad \tau_{xy} = \tau_{yx} = -25\sqrt{2}z \text{ MPa} \text{ e } \tau_{xz} = \tau_{zx} = 25\sqrt{2}y \text{ MPa}$$

sendo nulas as restantes componentes, isto é $\sigma_{yy} = \sigma_{zz} = \tau_{yz} = \tau_{zy} = 0$.

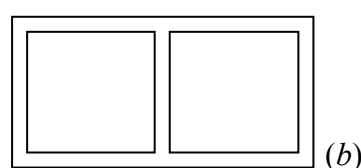
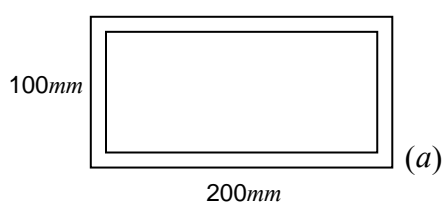


- a)-Determine as tensões principais nos pontos **A** e **B**, e as respectivas direcções.
b)-Desenhe os círculos de Mohr correspondentes ao estado de tensão no ponto **C**.
c)-Mostre que o campo de tensões em questão corresponde a uma solicitação de flexão combinada com torção aplicada sobre o cilindro.

2. Considere um tubo em aço ($G=80 \text{ GPa}$) de secção rectangular simples de dimensões $200\text{mm} \times 100\text{mm}$ e espessura de parede 10 mm , conforme representado na Fig. (a).

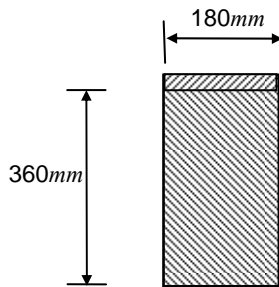
- a)-Analise a variação da rigidez torsional do tubo quando é introduzido um septo central da mesma espessura, conforme ilustrado na Fig. (b).

- b)-Para a configuração representada na Fig. (b), calcule o valor do momento torsor máximo que o tubo é capaz de suportar, considerando uma tensão de corte admissível de 50 MPa .

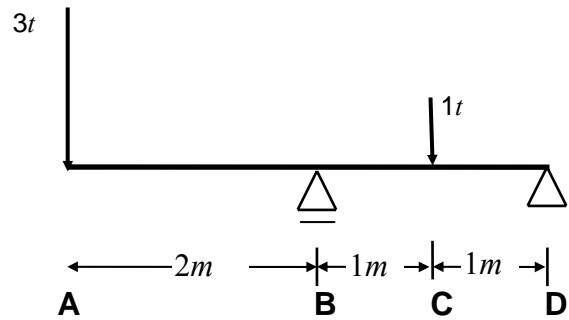


V.S.F.F.

3. Considere uma viga em madeira ($E_m=10 \text{ GPa}$) de secção rectangular ($360\text{mm}\times 180\text{mm}$), reforçada por uma chapa em aço ($E_a=200 \text{ GPa}$) de 20 mm de espessura, conforme indicado na Fig. (a) A viga está apoiada e é solicitada conforme o esquema representado na Fig. (b).



(a)



(b)

- a)-Determine as reacções nos apoios **B** e **D**.
- b)-Determine os diagramas dos esforços transversos e dos momentos flectores ao longo do eixo da viga.
- c)-Determine os valores máximos das tensões de flexão na madeira e no aço.
- d)-Determine a tensão de corte máxima a que está sujeito o adesivo que liga a chapa de aço à viga de madeira.
- e)-Determine as flechas nos pontos **A** e **C** as rotações nos apoios **B** e **D**.

DEMEGI (MS #07)

CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA MECÂNICA

DISCIPLINA: MECÂNICA DOS SÓLIDOS

ANO LECTIVO ____/____/____

PROVA DE EXAME REALIZADA EM: ____/____/____

DURAÇÃO: 2.30 HORAS

PARA RESOLVER COM CONSULTA DE UM (APENAS UM) LIVRO

1. O campo das tensões num elástico, homogéneo e isotrópico é definido pelas seguintes componentes:

$$\sigma_{zz} = 60\sqrt{2}(y-x) \text{ MPa}, \quad \tau_{xz} = \tau_{zx} = -50\sqrt{2}y \text{ MPa} \text{ e } \tau_{yz} = \tau_{zy} = 50\sqrt{2}x \text{ MPa}$$

sendo nulas as restantes componentes, isto é $\sigma_{xx} = \sigma_{yy} = \tau_{xy} = \tau_{yx} = 0$.

- a)-Determine as tensões principais nos pontos $\mathbf{A} \equiv (\sqrt{2}/2, -\sqrt{2}/2, 0)$ e $\mathbf{B} \equiv (-\sqrt{2}/2, \sqrt{2}/2, 0)$, e as respectivas direcções.
- b)-Desenhe os círculos de Mohr correspondentes ao estado de tensão no ponto $\mathbf{C} \equiv (\sqrt{2}/2, \sqrt{2}/2, 0)$.
- c)-O campo das tensões definido pelas expressões em cima representa um estado plano de tensão ou não? Justifique.

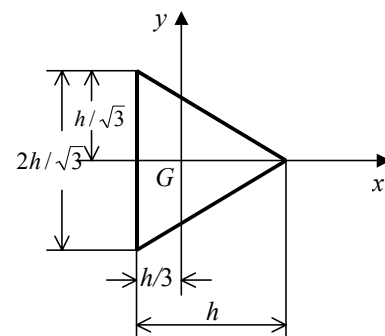
2. A solução do problema relativo à torção dum veio de secção triangular equilátera (ver figura) pode obter-se a partir da seguinte função de torção de Saint-Venant:

$$\Phi = K \left(x - \sqrt{3}y - \frac{2}{3}h \right) \left(x + \sqrt{3}y - \frac{2}{3}h \right) \left(x + \frac{1}{3}h \right)$$

- a)-Determine a constante K , em termos de G e θ , e mostre que o momento torsor é dado pela expressão:

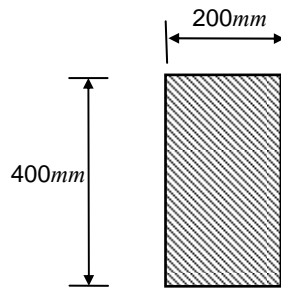
$$M_t = \frac{G\theta h^4}{15\sqrt{3}}$$

- b)-Compare a secção sólida representada na figura com uma secção tubular fina (com a mesma forma e dimensões exteriores e espessura de parede igual a $h/10$), sob os pontos de vista da rigidez e do valor da tensão máxima

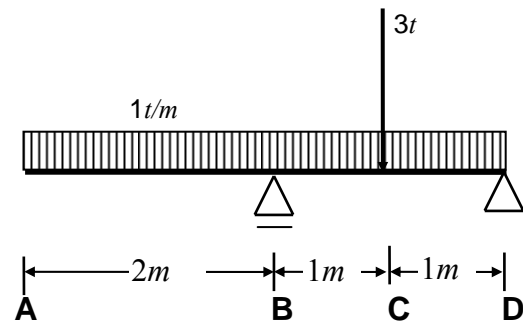


V.S.F.F.

3. Considere uma viga em madeira ($E_m=10 \text{ GPa}$) de secção rectangular ($400\text{mm}\times 200\text{mm}$), conforme indicado na Fig. (a) A viga está apoiada e é solicitada conforme o esquema representado na Fig. (b).



(a)



(b)

- Determine as reacções nos apoios **B** e **D**.
- Determine os diagramas dos esforços transversos e dos momentos flectores ao longo do eixo da viga.
- Determine os valores máximos das tensões de flexão na madeira e no aço.
- Determine a tensão de corte máxima a que está sujeito o adesivo que liga a chapa de aço à viga de madeira.
- Determine as flechas nos pontos **A** e **C** as rotações nos apoios **B** e **D**.

DEMEGI (MS #07)

CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA MECÂNICA

DISCIPLINA: MECÂNICA DOS SÓLIDOS

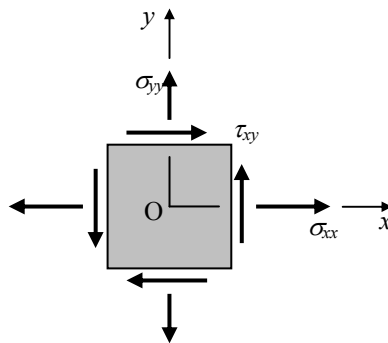
ANO LECTIVO ____/____/____

PROVA DE EXAME REALIZADA EM: ____/____/____

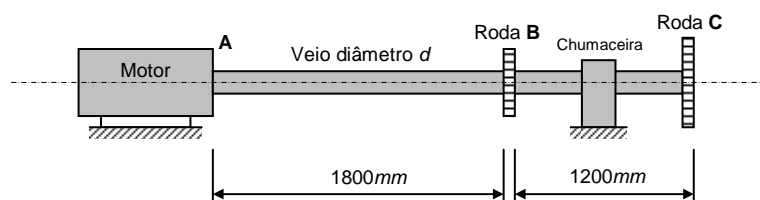
DURAÇÃO: 2.30 HORAS

PARA RESOLVER COM CONSULTA DE UM (APENAS UM) LIVRO

1. Um elemento bidimensional está sob a acção dum estado plano de tensão (ver figura a seguir). Considere o caso particular em que as componentes cartesianas normais da tensão são $\sigma_{xx}=78MPa$ e $\tau_{xy}=-30MPa$. Sabe-se, também, que uma das tensões principais é igual a $87MPa$ em tracção.

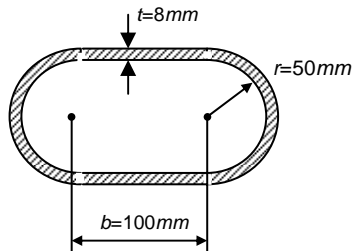


- a)-Determine a tensão σ_{yy} .
- b)-Determine a outra tensão principal.
- c)-Determine a orientação das duas direcções principais de tensão.
- d)-Represente as duas tensões principais sobre um elemento convenientemente orientado no plano xy .
2. a)-Um motor desenvolve uma potência de 200 kW às 250 rpm sobre a secção **A** de um veio de secção circular, conforme ilustrado na figura. As rodas dentadas em **B** e **C** absorvem 90 kW e 110 kW, respectivamente. Calcule o diâmetro que o veio deverá ter, supondo que a tensão admissível do material ao corte é de $50MPa$ e que o ângulo de torção entre o motor e a roda dentada **C** está limitada a um valor de $1,5^\circ$. Considere que o módulo de rigidez do material do veio é $G=80GPa$.
Nota importante: Tenha em atenção que $Potência(kW)=Binário(kNm)\times\omega(rad/s)$.

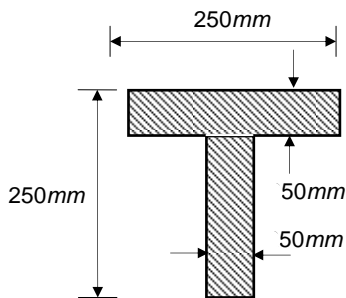


V.S.F.F.

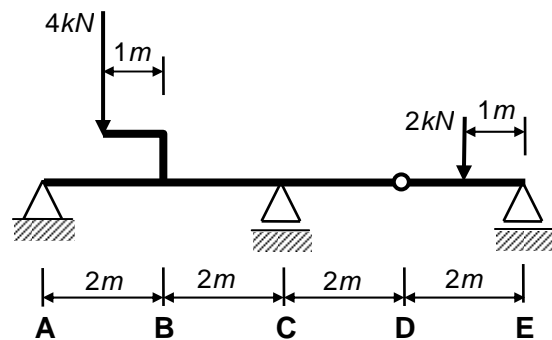
b)-Calcule a tensão de corte τ e o ângulo de torção ϕ para um tubo de aço ($G=80\text{GPa}$) com uma secção recta tubular com a forma e as dimensões indicadas na figura. O tubo em questão tem um comprimento total de 1,5 metro e está sujeito a um momento de torção igual a 15kNm .



3. Considere uma viga em aço ($E=200\text{GPa}$) de secção recta em forma de T ($250\text{mm} \times 250\text{mm} \times 50\text{mm}$), conforme indicado na Fig. (a). A viga tem uma rótula na secção **D**, está apoiada e é solicitada conforme o esquema representado na Fig. (b).



(a)



(b)

- Determine as reacções nos apoios **A**, **C** e **E**.
- Determine os diagramas dos esforços transversos e dos momentos flectores ao longo do eixo da viga.
- Determine os valores máximos das tensões normais (tracção e compressão) e indique o(s) ponto(s) da(s) secção(ões) crítica(s) onde ocorrem. Justifique.
- Determine a tensão de corte máxima a que o material está sujeito e indique o(s) ponto(s) da(s) secção(ões) crítica(s) onde ocorrem. Justifique.
- Determine as flechas no pontos **B** e **D** e as rotações nos apoios **A**, **C** e **E**.

DEMEGI (MS #08)

CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA MECÂNICA

DISCIPLINA: MECÂNICA DOS SÓLIDOS

ANO LECTIVO ____/____

PROVA DE EXAME REALIZADA EM: ____/____/____

DURAÇÃO: 2.30 HORAS

PARA RESOLVER COM CONSULTA DE UM (APENAS UM) LIVRO

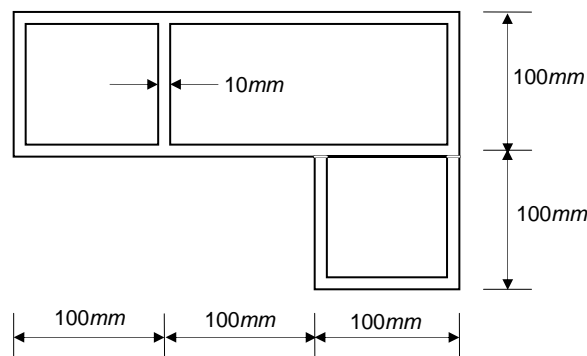
1. O campo das tensões num corpo sólido elástico, homogéneo e isotrópico é definido pelas seguintes componentes:

$$\sigma_{yy} = 120\sqrt{2} (z-y) \text{ MPa}, \quad \tau_{xy} = \tau_{yx} = -100\sqrt{2} z \text{ MPa} \quad \text{e} \quad \tau_{xz} = \tau_{zx} = 100\sqrt{2} y \text{ MPa}$$

As restantes componentes do campo das tensões são nulas.

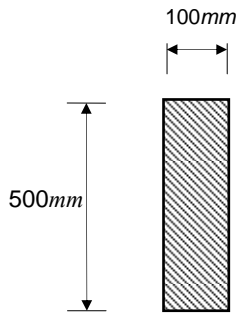
- a)-Determine as tensões principais nos pontos $\mathbf{A} \equiv (0, \sqrt{2}/2, -\sqrt{2}/2)$ e $\mathbf{B} \equiv (0, -\sqrt{2}/2, \sqrt{2}/2)$, e as respectivas direcções.
- b)-Desenhe os círculos de Mohr correspondentes ao estado de tensão no ponto $\mathbf{C} \equiv (0, \sqrt{2}/2, \sqrt{2}/2)$.
- c)-À volta do ponto \mathbf{B} , desenhe um paralelepípedo elementar de faces paralelas aos planos cartesianos e, sobre cada uma dessas faces, represente as tensões correspondentes.

2. Considere uma peça tubular de secção coma a representada na figura, construída em chapa de aço ($G=80\text{GPa}$) de 10mm de espessura. Determine o momento de torção máximo que a peça é capaz de transmitir, para uma tensão admissível $\tau_{ad}=70\text{MPa}$ e uma deformação admissível de 3° por metro de comprimento.

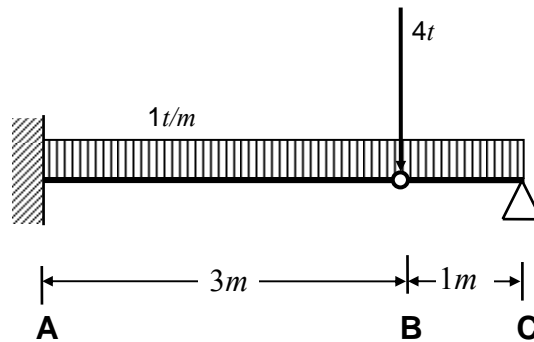


V.S.F.F.

3. Considere uma viga em madeira ($E_m=10 \text{ GPa}$) de secção rectangular ($500\text{mm}\times 100\text{mm}$), conforme indicado na Fig. (a) A viga tem uma rótula na secção **C**, está apoiada e é solicitada conforme o esquema representado na Fig. (b).



(a)



(b)

- Determine as reacções nos apoios **A** e **C**.
- Determine os diagramas dos esforços transversos e dos momentos flectores ao longo do eixo da viga.
- Determine os valores máximos das tensões normais (tracção e compressão) e indique o(s) ponto(s) da(s) secção(ões) crítica(s) onde ocorrem. Justifique.
- Determine a tensão de corte máxima a que o material está sujeito e indique o(s) ponto(s) da(s) secção(ões) crítica(s) onde ocorrem. Justifique.
- Determine a flecha no pontos **B** e a rotação no apoio **C**.

DEMEGI (MS #09)

CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA MECÂNICA

DISCIPLINA: MECÂNICA DOS SÓLIDOS

ANO LECTIVO ____/____/____

PROVA DE EXAME REALIZADA EM: ____/____/____

DURAÇÃO: 2.30 HORAS

PARA RESOLVER COM CONSULTA DE UM (APENAS UM) LIVRO

- 1.- Numa barra metálica de secção rectangular ($25 \times 5 \text{ mm}^2$) simplesmente apoiada nas extremidades e sujeita a uma força vertical a meio vão, conforme ilustrado no esquema da Fig.1, mediram-se as deformações ϵ_{xx} e ϵ_{yy} na secção média P, tendo-se registado os seguintes valores:

$$\epsilon_{xx} = +550 \times 10^{-6}$$
$$\epsilon_{yy} = -157 \times 10^{-6}$$

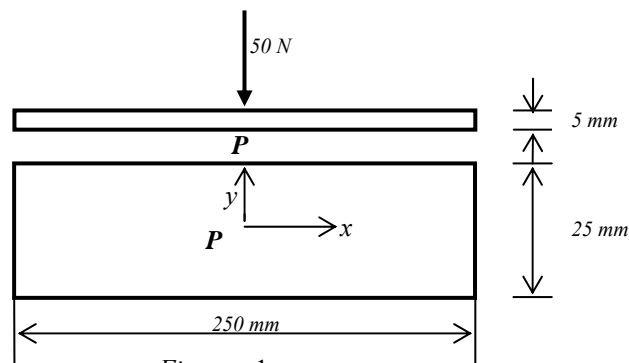


Figura - 1

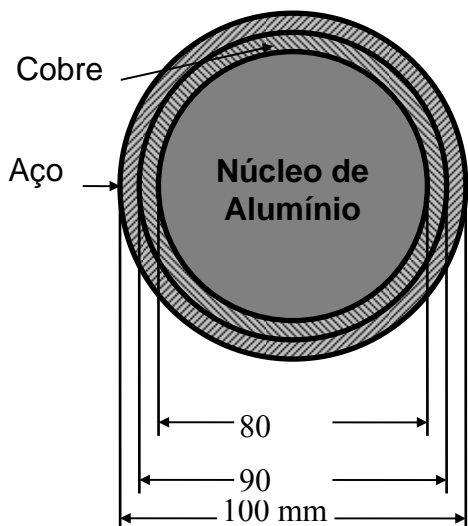
- a)-Determine, recorrendo às apropriadas equações da teoria da elasticidade, as constantes elásticas E e ν do material da barra.
- b)-Discuta a precisão dos valores que obteve para essas constantes elásticas.
- 2.- Num ponto da superfície livre dum corpo material, mediram-se as deformações lineares segundo três direcções a , b e c , espaçadas de 60° :

$$\epsilon_a = +700 \times 10^{-6}$$
$$\epsilon_b = 0$$
$$\epsilon_c = -700 \times 10^{-6}$$

- a)-Determine, recorrendo às apropriadas equações da teoria da elasticidade, as deformações principais no ponto considerado e as respectivas orientações.
- b)-Determine o valor da deformação de corte máxima e a orientação do plano segundo o qual ela se processa.
- c)-Resolva as duas alíneas anteriores recorrendo, agora, à construção do círculo de Mohr.

V.S.F.F.

3. 2.-Um veio tubular de secção circular, é construído em *aço* ($G=80\text{GPa}$) e *cobre* ($G=40\text{GPa}$), e alumínio ($G=30\text{GPa}$), rigidamente ligados, com as dimensões indicadas na figura.

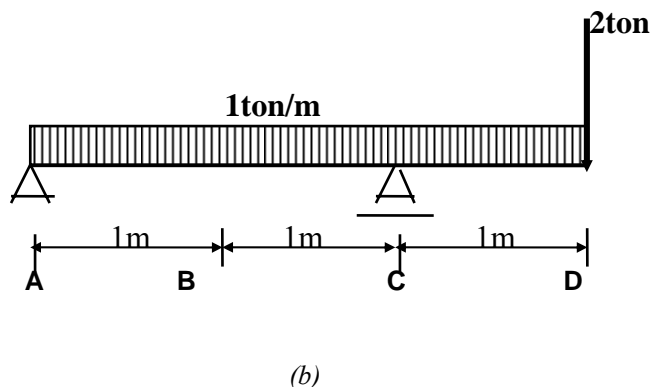
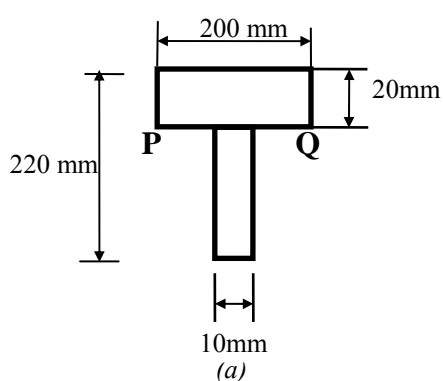


a)-Determine o valor da rigidez torsional (M_t/θ) do veio composto representado na figura.

b)-Considerando as tensões admissíveis para o *aço*, para o *cobre* e para o alumínio iguais a 100MPa e 40Mpa e 35 MPa, respectivamente, determine o valor máximo de momento torsor que o veio é capaz de transmitir.

- c)-Discuta a validade e limitações da metodologia que seguiu na resolução das alíneas anteriores, tendo em consideração, entre outros parâmetros, a relação entre as espessuras das paredes dos tubos e o respectivo diâmetro.

- 4.-Considere uma viga em aço ($E=200\text{GPa}$, $\nu=0.3$), de secção com a forma e dimensões indicadas na figura a seguir (a) e carregada de acordo com o esquema representado na figura (b).



- a)-Determine as reacções nos apoios
b)-Determine o diagrama dos momentos flectores e esforços transversos ao longo do eixo da viga.
c)-Identifique a posição ao longo do eixo da viga onde ocorre e determine o valor do esforço razante máximo, ao nível da ligação **PQ** entre os dois elementos da secção transversal da viga.
d)-Determine a flecha na extremidade **D** e a rotação no apoio **C**.

DEMEGI (MS #10)

CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA MECÂNICA

DISCIPLINA: MECÂNICA DOS SÓLIDOS

ANO LECTIVO ____/____

PROVA DE EXAME REALIZADA EM: ____/____/____

DURAÇÃO: 2.30 HORAS

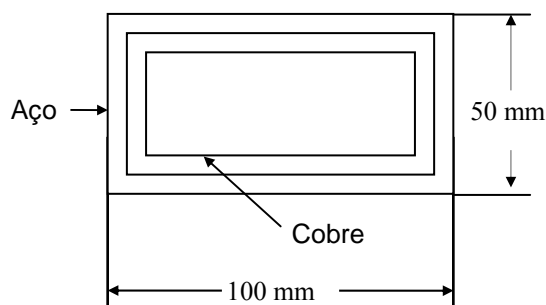
PARA RESOLVER COM CONSULTA DE UM (APENAS UM) LIVRO

1. O campo das tensões num corpo elástico, homogéneo, isotrópico e isento de forças de volume é definido pelas seguintes componentes cartesianas:

$$\begin{aligned}\sigma_{xx} &= 0 & \tau_{xy} &= 4b y - 10x \\ \sigma_{yy} &= 2b y + 4 & \tau_{yz} &= 2b y + 4c z + 2a \\ \sigma_{zz} &= 2 - 2a z & \tau_{zx} &= 4 - 2c z\end{aligned}$$

onde a , b e c são três parâmetros reais.

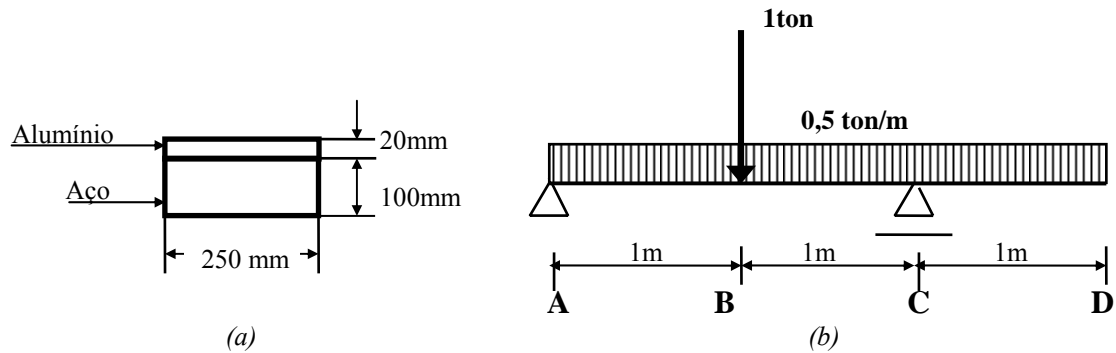
- a)-Determine os parâmetros. a , b e c , por forma que o campo de tensões definido pelas funções acima seja compatível com a teoria da elasticidade.
- b)-Determine as tensões principais na origem das coordenadas e as respectivas direcções principais.
- c)-Determine, **recorrendo à utilização do circulo de Mohr**, o valor da tensão de corte máxima na origem, bem como o plano e a direcção segundo os quais actua.
2. Um veio tubular de secção rectangular composta, é construído em *aço* ($G=80\text{GPa}$) e *cobre* ($G=40\text{GPa}$), ambos com uma mesma espessura de parede de 5 mm, estão rigidamente ligados e têm as dimensões indicadas na figura.



- a)-Determine o valor da rigidez torsional (M_t/θ) do veio composto representado na figura.
- b)-Considerando as tensões admissíveis para o *aço* e para o *cobre* iguais a 100MPa e 40MPa, respectivamente, determine o valor máximo de momento torsor que o veio é capaz de transmitir.
- c)-Discuta a validade e limitações da metodologia que seguiu na resolução das alíneas anteriores..

V.S.F.F.

3. Considere uma viga composta em aço ($E=200$ GPa, $\nu=0.3$), e alumínio ($E= 100$ Gpa, $\nu=0.28$) de secção com a forma e dimensões indicadas na figura a seguir (a) e carregada de acordo com o esquema representado na figura (b).



- Determine as reacções nos apoios
- Determine o diagrama dos momentos flectores e esforços transversos ao longo do eixo da viga.
- Calcule os valores máximos das tensões de flexão em cada um dos elementos da viga.
- Identifique a posição ao longo do eixo da viga onde ocorre e determine o valor do esforço cortante máximo, ao nível da ligação entre os dois elementos da secção transversal da viga.
- Determine a flecha na extremidade **D** e a rotação no apoio **C**.

DEMEGI (MS #11)

CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA MECÂNICA

DISCIPLINA: MECÂNICA DOS SÓLIDOS

ANO LECTIVO ____/____

PROVA DE EXAME REALIZADA EM: ____/____/____

DURAÇÃO: 2.30 HORAS

PARA RESOLVER COM CONSULTA DE UM (APENAS UM) LIVRO

1. O campo das tensões num corpo elástico, homogéneo, isotrópico e isento de forças de volume é definido pelas seguintes componentes cartesianas:

$$\begin{aligned}\sigma_{xx} &= 1 - a x ; & \sigma_{yy} &= 0 ; & \sigma_{zz} &= b z + 2 \\ \tau_{xy} &= 2 - c x ; & \tau_{yz} &= 2 b z - 5 y ; & \tau_{zx} &= b z + 2 c x + a\end{aligned}$$

onde a , b e c são três parâmetros reais.

- a)-Determine os parâmetros. a , b e c , por forma que o campo de tensões definido pelas funções acima seja compatível com as equações de equilíbrio da teoria da elasticidade. Qual o significado físico de tais equações?
- b)-Determine as tensões principais na origem das coordenadas e as respectivas direcções principais.
- c)-Determine, **recorrendo à utilização do círculo de Mohr**, o valor da tensão de corte máximo na origem, bem como o plano e a direcção segundo os quais actua.

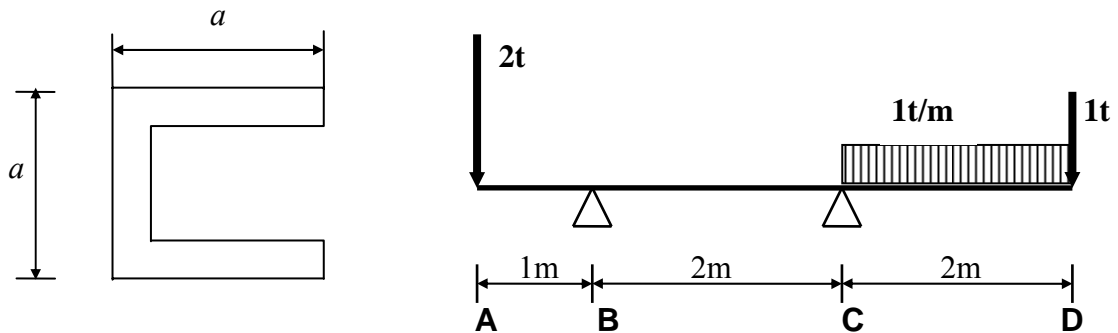
2. Um corpo elástico, homogéneo e isotrópico ($E=200$ GPa, $\nu=0.3$), está sujeito a um campo tri-axial de tracção uniforme, definido pelas seguintes componentes:

$$\sigma_{xx} = \sigma_{yy} = \sigma_{zz} = 100 \text{ MPa} \quad ; \quad \tau_{xy} = \tau_{yz} = \tau_{zx} = 0$$

- a)-Determine a tensão de corte máxima e o plano segundo o qual actua.
- b)-Deduzas as expressões que definem o campo dos deslocamentos.
- c)-Determine as extensões sofridas pelas diagonais dum cubo centrado na origem, com os lados de 1 metro de comprimento, orientado paralelamente aos planos coordenados.
- d)-Determine a energia elástica acumulada no interior do cubo referido em c).

(V.S.F.F.)

3. Pretende-se construir uma viga de secção em **U**, conforme indicado na figura a seguir apresentada, a partir de chapa de aço ($E=200$ Gpa, $\nu=0.3$), com uma espessura uniforme de 50 mm. A viga está apoiada e é solicitada conforme o esquema também representado na figura. Considere o valor de 140 Mpa para a tensão de flexão admissível do material.



- Determine o valor mínimo que deverá ter a dimensão a da secção.
- Determine o *centro de torção* da secção..
- Determine a flecha na secção equidistante dos apoios , bem assim como a rotação na extremidade **D**.

DEMEGI (MS #12)

CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA MECÂNICA

DISCIPLINA: MECÂNICA DOS SÓLIDOS

ANO LECTIVO ____/____/____

PROVA DE EXAME REALIZADA EM: ____/____/____

DURAÇÃO: 2.30 HORAS

PARA RESOLVER COM CONSULTA DE UM (APENAS UM) LIVRO

1.- Num ponto da superfície livre dum corpo material, mediram-se as deformações lineares segundo três direcções a , b e c , espaçadas de 45° :

$$\varepsilon_a = -100 \times 10^{-6}$$

$$\varepsilon_b = +500 \times 10^{-6}$$

$$\varepsilon_c = +1000 \times 10^{-6}$$

a)-Determine, recorrendo às apropriadas equações da teoria da elasticidade, as deformações principais no ponto considerado e as respectivas orientações.

b)-Determine o valor da deformação de corte máxima e a orientação do plano segundo o qual ela se processa.

c)-Resolva as duas alíneas anteriores recorrendo, agora, à construção do círculo de Mohr.

2. Um veio de secção circular composta é construído a partir de um varão de aço ($G_a=80$ GPa) com 75 mm de diâmetro revestida por um tubo de latão ($G_l=40$ GPa), com 5 mm de espessura de parede, perfeitamente acoplado ao varão de aço

a)-Para um momento torsor de 16 kNm aplicado ao conjunto, determine como se distribui esse momento pelo tubo de latão e pelo varão de aço.

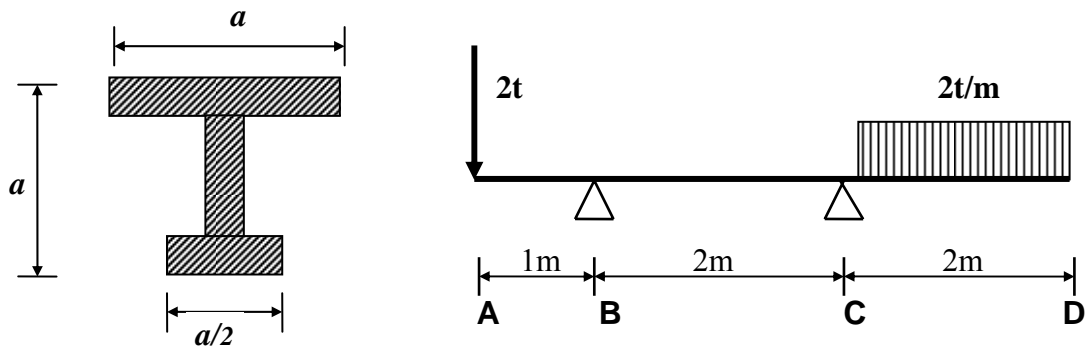
b)-Para esse mesmo momento torsor de 16 kNm, calcule a tensão de corte máxima em cada um dos materiais e o ângulo de torção do veio num comprimento de 2 metros.

c)-Para o valor do momento torsor considerado em b), calcule a energia elástica de deformação acumulada no conjunto.

V.S.F.F.

3. Pretende-se construir uma viga de secção conforme representado na figura, com altura igual à largura, a partir de chapa de aço ($E=200$ GPa, $\nu=0.3$), com uma espessura

uniforme de 50 mm. A viga está apoiada e é solicitada conforme o esquema também representado na figura. Considere o valor de 160 MPa para a tensão de flexão admissível do material.



- Determine a dimensão mínima a da secção.
- Determine o esforço cortante máximo que ocorre entre a aba inferior e a alma da secção
- Determine a flecha nas extremidade **A** e **D**, bem assim como as rotações nos apoios **B** e **C**.

DEMEGI (MS #13)

CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA MECÂNICA

DISCIPLINA: MECÂNICA DOS SÓLIDOS

ANO LECTIVO ____/____

PROVA DE EXAME REALIZADA EM: ____/____/____

DURAÇÃO: 2.30 HORAS

PARA RESOLVER COM CONSULTA DE UM (APENAS UM) LIVRO

1. O campo das tensões num corpo elástico, homogéneo, isotrópico e isento de forças de volume é definido pelas seguintes componentes cartesianas:

$$\begin{array}{ll} \sigma_{xx} = 0 & \tau_{xy} = 2b y - 5x \\ \sigma_{yy} = b y + 2 & \tau_{yz} = b y + 2c z + a \\ \sigma_{zz} = 1 - a z & \tau_{zx} = 2 - c z \end{array}$$

onde a , b e c são três parâmetros reais.

- a)-Determine os parâmetros. a , b e c , por forma que o campo de tensões definido pelas funções acima seja compatível com a teoria da elasticidade.
- b)-Determine as tensões principais na origem das coordenadas e as respectivas direcções principais.
- c)-Determine, **recorrendo à utilização do circulo de Mohr**, o valor da tensão de corte máximo na origem, bem como o plano e a direcção segundo os quais actua.

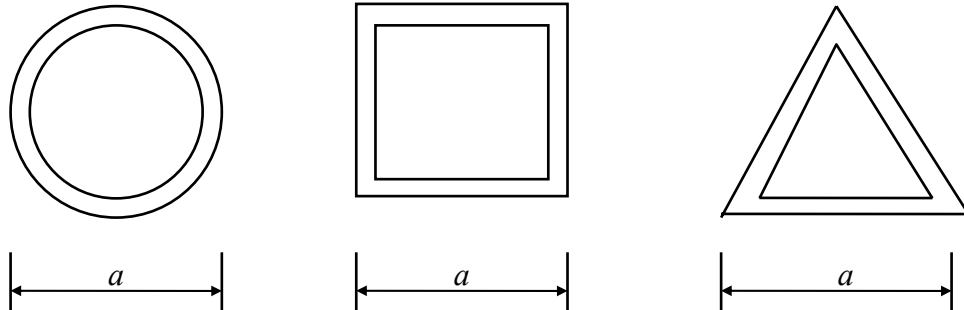
2. Um corpo elástico, homogéneo e isotrópico ($E=200$ GPa, $\nu=0.3$), está sujeito a um campo bi-axial de tensões uniforme, definido pelas seguintes componentes:

$$\sigma_{yy} = 100 \text{ MPa}, \quad \sigma_{zz} = 50 \text{ MPa}, \quad \sigma_{xx} = \tau_{xy} = \tau_{yz} = \tau_{zx} = 0$$

- a)-Determine a tensão de corte máxima e o plano segundo o qual actua.
- b)-Deduza as expressões que definem o campo dos deslocamentos.
- c)-Determine as extensões sofridas pelas diagonais dum cubo centrado na origem, com os lados de 1 metro de comprimento, orientado paralelamente aos planos coordenados.
- d)-Determine a energia elástica acumulada no interior do cubo referido em c).

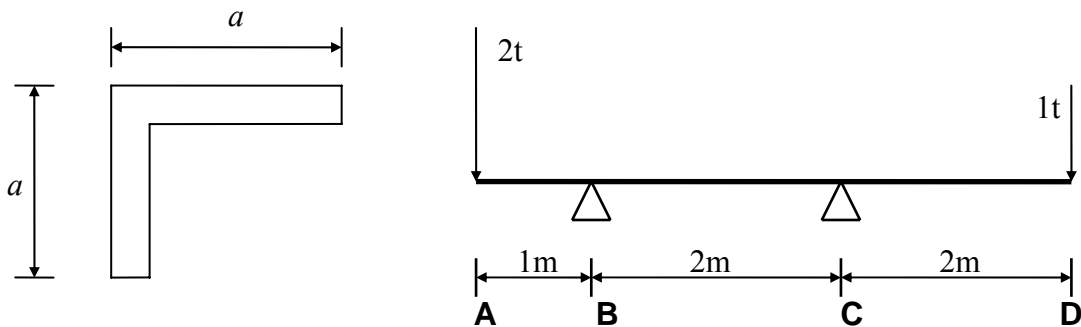
(V.S.F.F.)

3. Considere as três secções tubulares de parede fina ilustradas na figura (circular, quadrangular e triangular equilâtera), todas com a mesma dimensão transversal a e espessura t igual a 5% dessa dimensão.



- a)-Compare, sob o ponto de vista da resistência à torção (M_t/θ), as três secções representadas.
- b)-Idem, sob o ponto de vista da tensão de corte máxima, para um mesmo momento torsor aplicado.
- c)-Comente a precisão e rigor dos resultados a que chegou em a) e b), à luz da teoria da analogia de membrana de Prandtl.

4. Pretende-se construir uma viga de secção em **L**, de abas iguais, conforme indicado na figura a seguir apresentada, a partir de chapa de aço ($E=200$ Gpa, $\nu=0.3$), com uma espessura uniforme de 50 mm. A viga está apoiada e é solicitada conforme o esquema também representado na figura. Considere o valor de 140 Mpa para a tensão de flexão admissível do material.



- a)-Determine comprimento mínimo a da aba da secção.
- b)-Determine o *centro de torção* da secção..
- c)-Determine a flecha na secção equidistante dos apoios , bem assim como a rotação na extremidade **D**.

DEMEGI (MS #14)

CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA MECÂNICA

DISCIPLINA: MECÂNICA DOS SÓLIDOS

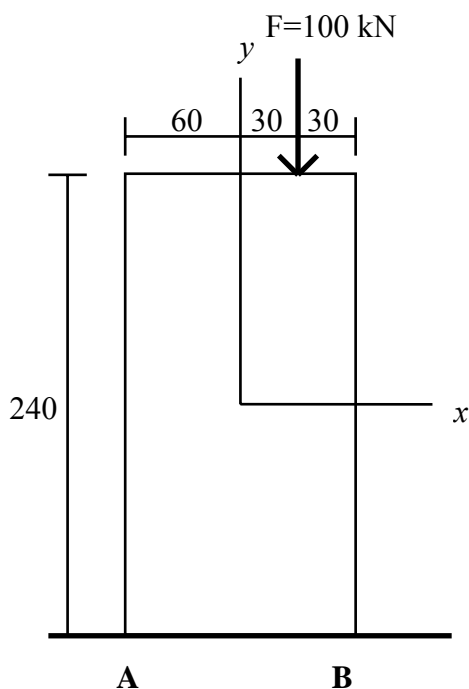
ANO LECTIVO ____/____/____

PROVA DE EXAME REALIZADA EM: ____/____/____

DURAÇÃO: 2.30 HORAS

PARA RESOLVER COM CONSULTA DE UM (APENAS UM) LIVRO

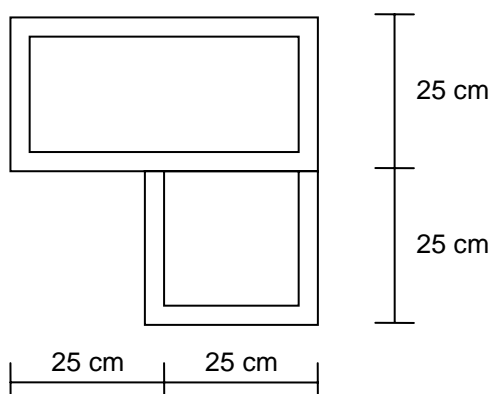
- 1.-Uma placa rectangular de aço, ($E=200 \text{ Gpa}$, $\nu=0.3$), com a espessura de 10 cm, está apoiada numa base rígida, sendo solicitada na face oposta por uma força excêntrica de intensidade $F=100 \text{ kN}$, conforme ilustrado na Figura (dimensões indicadas em centímetros).



Trata-se de um estado plano de tensões, definido pelas seguintes componentes:

$$\sigma_{xx}=0, \sigma_{yy}=-(0.2x+8)F, \tau_{xy}=0$$

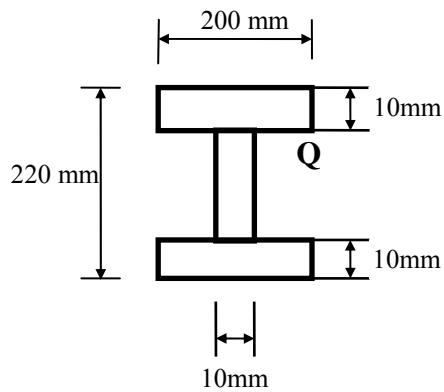
- a)-Verifique que tal campo de tensões só é possível se fôr nulo o campo das forças de volume.
- b)-Calcule o correspondente campo das deformações.
- c)-Desprezando o atrito na base, determine a distribuição dos deslocamentos ao longo do lado **AB**.
- d)-Calcule a energia elástica de deformação acumulado no corpo.
2. Considere uma peça tubular de parede fina e espessura uniforme (t), com uma secção conforme está ilustrado na figura, construída em chapa de aço ($G=80 \text{ GPa}$).



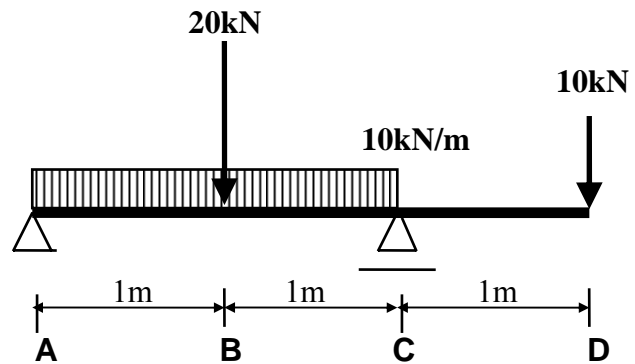
- a)-Deduzas as expressões para as tensões de corte em cada um dos elementos da secção.
- b)-Calcule o valor mínimo que a espessura da chapa deve ter, para que a peça possa transmitir um momento torsor $M_t=40 \text{ kN}\cdot\text{m}$, e $\tau_{adm}=50 \text{ MPa}$.

V.S.F.F.

3.- Considere uma viga em aço ($E=200 \text{ GPa}$, $\nu=0.3$), de secção em **I** com as dimensões indicadas na figura a seguir (a) e carregada de acordo com o esquema representado na figura (b).



(a)



(b)

- a)-Determine as reacções nos apoios
- b)-Determine o diagrama dos momentos flectores e esforços transversos ao longo do eixo da viga.
- c)-Identifique as posição onde ocorrem as tensões máximas de flexão e de corte, e determine os respectivos valores.
- d)-Determine a flecha na extremidade **D** e a rotação no apoio **C**.

DEMEGI (MS #15)

CURSO DE LICENCIATURA EM ENGENHARIA MECÂNICA

DISCIPLINA: MECÂNICA DOS SÓLIDOS

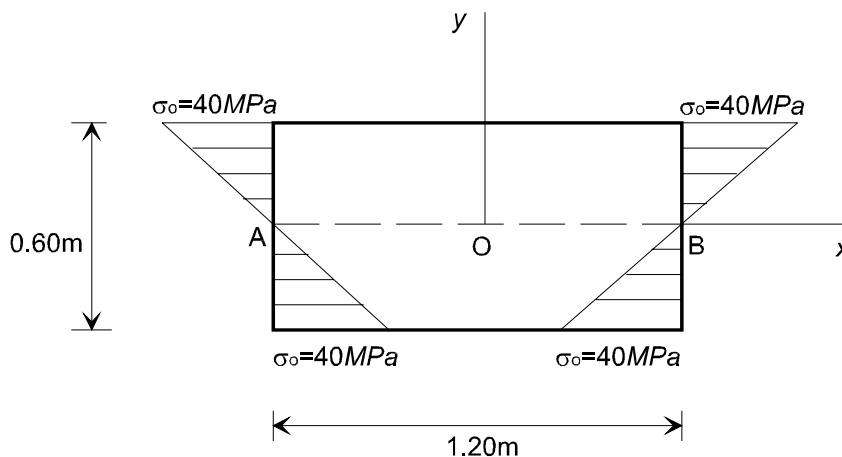
ANO LECTIVO ___/___/___

PROVA DE EXAME REALIZADA EM: ___/___/___

DURAÇÃO: 2.30 HORAS

PARA RESOLVER COM CONSULTA DE UM (APENAS UM) LIVRO

1. Uma placa rectangular de aço, ($E=200$ GPa, $\nu=0.3$), com as dimensões de 1.20×0.60 m² e espessura de 0.10 m, é solicitada ao longo das faces de menor dimensão por duas distribuições lineares de pressão, iguais e opostas, conforme ilustrado na figura seguinte.



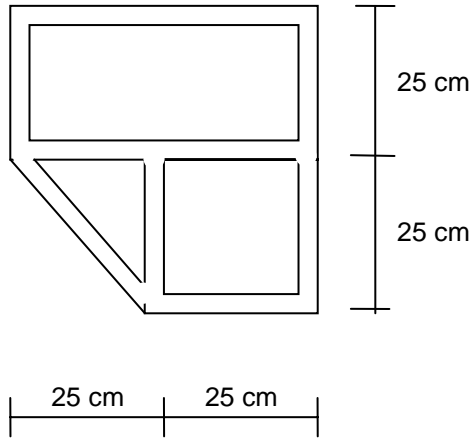
Trata-se de um estado plano de tensões, definido pelas seguintes componentes:

$$\sigma_{xx} = -8/3 y \text{ (GPa)}, \quad \sigma_{yy} = 0, \quad \tau_{xy} = 0$$

- Demonstre que tal campo de tensões só é compatível se for nulo o campo das forças de volume.
- Desenhe um elemento rectangular no centro da placa, com os lados inclinados a 45° em relação aos eixos coordenados e, sobre eles, represente, à escala, as correspondentes tensões normais e de corte.
- Determine a distribuição dos deslocamentos ao longo do lado **AB**, (recta de equação $y=0$).
- Calcule a energia elástica de deformação acumulado no corpo.

V.S.F.F.

2. Considere uma peça tubular de parede fina e espessura uniforme (t), com uma secção conforme está ilustrado na figura, construída em chapa de aço ($G=80\text{ GPa}$).



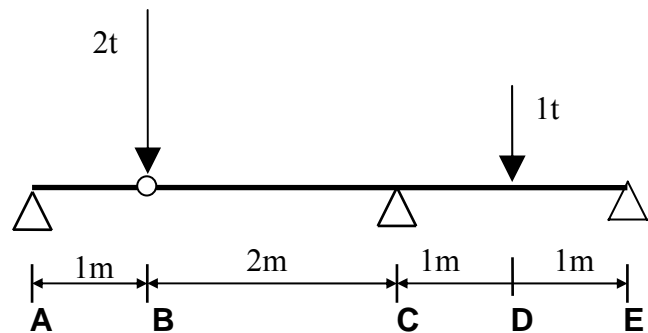
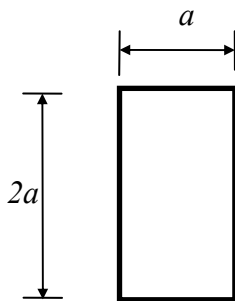
a)-Deduza as expressões para as tensões de corte em cada um dos elementos da secção.

b)-Calcule o valor mínimo que a espessura da chapa deve ter, para que a peça possa transmitir um momento torsor $M_t=40\text{ KNxm}$, considerando $\tau_{adm}=50\text{ MPa}$.

c)-Descreva as hipóteses de base em que assenta a teoria de Saint-Venant para o estudo da torção de peças cilíndricas de secção arbitrária.

d)-Uma peça à torção, do tipo daquela que está em questão no presente problema, pode considerar-se em estado plano de tensão? Justifique.

3. Pretende-se construir uma viga de secção rectangular ($2axa$), conforme indicado na figura a seguir apresentada, em aço ($E=200\text{ GPa}$, $\nu=0.3$). A viga está apoiada e é solicitada conforme o esquema também representado na figura. Considere o valor de 140 MPa para a tensão de flexão admissível do material.



a)-Determine as reacções nos apoios

b)-Determine o diagrama dos momentos flectores ao longo do eixo da viga.

c)-Determine o valor mínimo da dimensão a da secção recta da viga, de tal modo que a tensão de flexão não ultrapasse o valor limite de 140 MPa .

d)-Determine a flecha na rótula **B** e a rotação no apoio **C**.



Universidade do Porto
FEUP Faculdade de Engenharia

Departamento de Engenharia
 Mecânica e Gestão Industrial

Licenciatura em Gestão e Engenharia
 Industrial

Duração: 2h

2006-01-16

Exame de *Resistência dos Materiais - Parte Prática*

Nota: É permitida a consulta dos apontamentos da disciplina.

1. Considere o cubo de dimensões unitárias representado na figura P1.2 no qual se pode considerar válidas as funções deslocamento seguintes:

$$u = \alpha(x + 2y); \quad v = \beta y; \quad w = \gamma z \quad \text{onde } \alpha, \beta \text{ e } \gamma \text{ são constantes}$$

e determine:

- (1.-1) (a) O tensor das deformações admitindo que se trata de pequenas deformações.
 (1.0) b) A variação do ângulo formado por AO e OG.
 (1.5) c) A variação de comprimento do segmento OC durante o processo de deformação do sólido.
 (1.0) d) O tensor das tensões, admitindo que o material é isotrópico e tem as seguintes propriedades materiais:
 $E = 210 \text{ GPa}$ e $\nu = 0.3$.

$$\epsilon_{xx} = \frac{du}{dx}$$

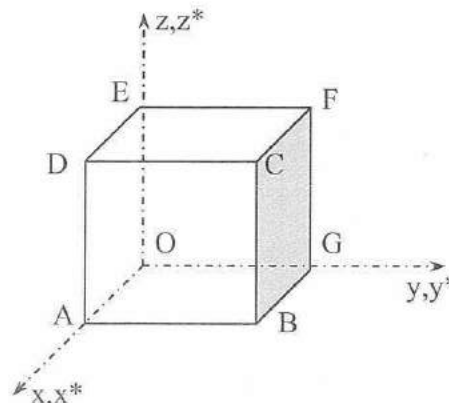
$$\epsilon_{yy} = \frac{dv}{dy}$$

$$\epsilon_{zz} = \frac{dw}{dz}$$

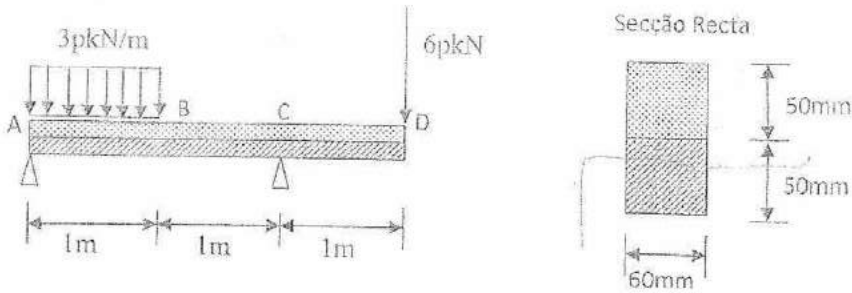
$$\gamma_{xy} = \frac{dv}{dy} + \frac{du}{dx}$$

$$\gamma_{yz} = \frac{dv}{dz} + \frac{dw}{dy}$$

$$\gamma_{xz} = \frac{dv}{dz} + \frac{dw}{dx}$$



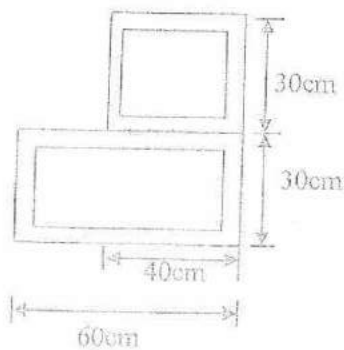
2. Considere a **Viga Plana Isostática**, representada na figura e despreze a acção do peso nos cálculos subsequentes. A **Secção recta** tem a forma representada na figura.



- Material I $E=100\text{GPa}$ $\sigma_{adm}=90\text{MPa}$
- Material II $E=200\text{GPa}$ $\sigma_{adm}=150\text{MPa}$

- (2.0) a) Trace os Diagramas de Esforços Transversos e Momentos Flectores,
- (2.5) b) Determine a carga p de modo a não serem excedidas as tensões admissíveis para o material I e II,
- (2.0) c) Determine a Tensão de Corte no centro de gravidade da Secção Recta, na secção da viga que corresponde ao esforço transversal máximo,
- (3.0) d) Determine a Expressão da Deformada para o troço AC da viga da figura,
- 7 → (1.0) e) Determine a Deformação Axial Máxima.

3. Considere uma peça tubular de parede fina e espessura uniforme t , com a forma indicada na figura e construída de um material para o qual é $G=80\text{Gpa}$.



- (1.5) a) Deduza em função da espessura as expressões para as tensões de corte em cada um dos elementos da Secção.
- (2.0) b) Determine o valor mínimo que a espessura da chapa deve ter para que a peça possa transmitir um momento torsor de 40kNm sendo a tensão admissível de 50MPa .

Licenciatura em Gestão e Engenharia Industrial

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS

Data: 5 de Fevereiro de 2002

Duração: 1 Hora 45m

Sala: B101

Responda Concisamente às questões propostas .

1. Considere um prisma de dimensões $100 \times 150 \times 100 \text{ mm}^3$, constituído por um material linear elástico e isotrópico, de tal modo que:
- sujeito a um estado de pressão hidrostática $p=100 \text{ MPa}$ o volume passe a ser de $1,515 \times 10^6 \text{ mm}^3$
 - sujeito a uma tensão de corte $\tau=200 \text{ MPa}$ a distorção é $\gamma=0.2^\circ$ como se representa na figura 1.

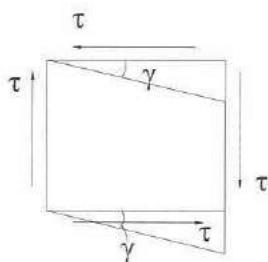


Figura 1

Sob a acção do estado de tensão caracterizado pelo tensor das tensões:

$$\boldsymbol{\sigma} = \begin{bmatrix} a & 2 & 0 \\ 2 & -4 & 0 \\ 0 & 0 & b \end{bmatrix} \times 10^2 \text{ MPa}$$

Determine:

(1.5) a) o Tensor das Tensões, sabendo que:

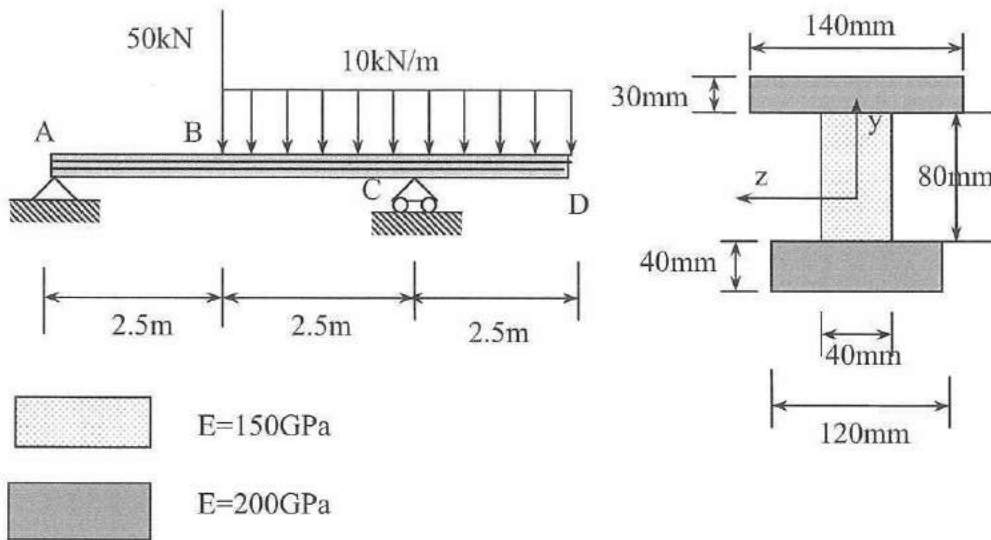
- uma tensão principal é nula
- as outras duas tensões principais têm o mesmo valor absoluto, sendo uma positiva e a outra negativa
- não é um estado plano de tensão,

(1.5) b) o Tensor das deformações,

(1.0) c) a variação de volume do prisma,

2. Considere a **Viga Plana Isostática** representada na figura 2, cuja secção recta também se representa e despreze o peso da viga para efeitos dos cálculos subsequentes.

2. Considere a viga isostática representada na figura e despreze o efeito do peso próprio.



(2.0) a) Trace os Diagramas de Momentos e Esforços Transversos

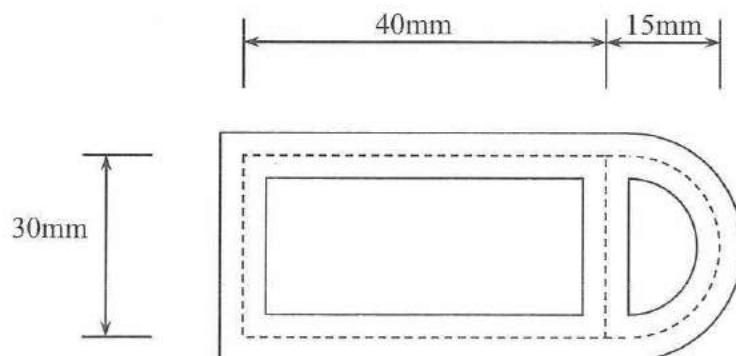
(2.0) b) Determine as Tensões Axiais máximas.

(1.0) c) Determine a Tensão de Corte máxima.

(2.5) d) Determine a deformada em BC e a rotação em C.

(3.0) 3. Considere um tubo de aço com 1.5m de comprimento com a secção representada na figura. O tubo está sujeito a um momento torsor de 200N.m. Determine a tensão de corte média em cada uma das paredes e o ângulo de torção do tubo.

Considere $E=210\text{GPa}$ e $\nu=0.3$.



Espessura constante e igual a 4mm



FEUP Universidade do Porto Faculdade de Engenharia

Licenciatura em Gestão e Engenharia Industrial

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS

Data : 24 de Janeiro de 2003 Duração : 2 horas

Parte Prática

Responda Concisamente às questões propostas .

1. Considere o Tensor das Tensões cujas componentes σ_{ij} são no referencial Oxyz,

$$\sigma_{ij} = \begin{bmatrix} 30 & 0 & -30 \\ 0 & 15 & 0 \\ -30 & 0 & 40 \end{bmatrix} \text{MPa}$$

No ponto a que diz respeito o Tensor das Tensões

(0.5) a) Represente as componentes do Vector Tensão que actuam nas facetas normais aos eixos coordenados.

(0.5) b) Justifique que 15MPa é o valor de uma das tensões principais.

(1.0) c) Determine as Tensões Principais.

(1.0) d) Determine as Tensões Tangenciais máximas e respectiva orientação no sistema de eixos Oxyz

2. Considere a **Viga Plana Isostática** representada na figura 1, cuja secção recta também se representa e despreze o peso da viga para efeitos dos cálculos subsequentes.

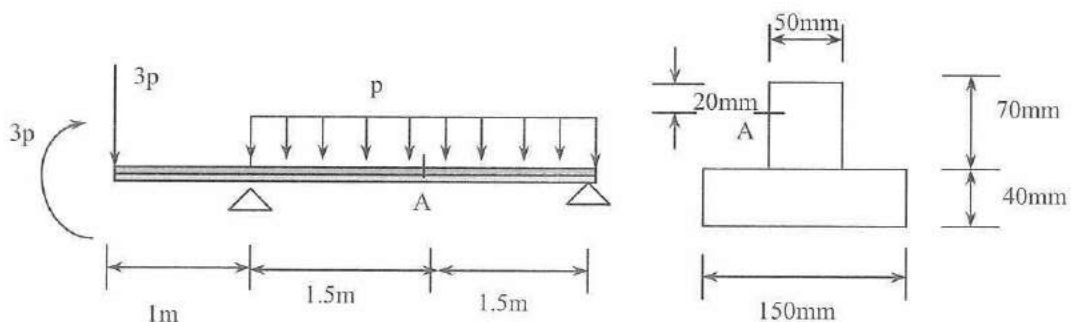


Figura 1 : Viga Simplesmente Apoiada

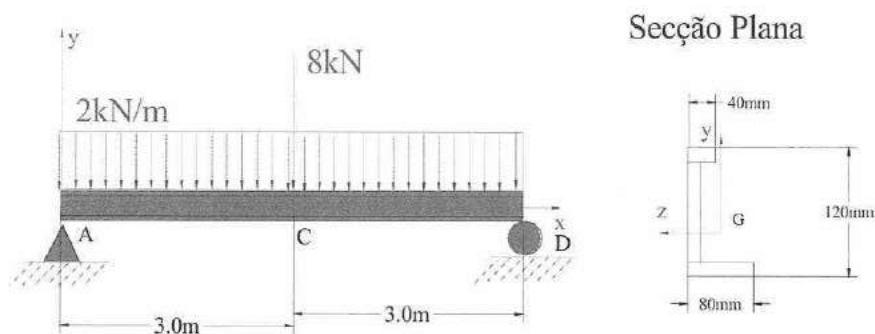


Figura 2 : Viga Simplesmente Apoiada

- (1.0) a) Trace os Diagramas de Esforços Transversos e Momentos Flectores.
- (1.0) b) Determine a Posição do Centro de Gravidade G da Secção.
- (1.5) c) Determine os Eixos Principais de Inércia da Secção.
- (1.5) c) Determine as Tensões Axiais Máximas e indique a secção ou secções em que actuam.
- (2.0) e) Determine o Deslocamento Transversal no ponto C da viga da figura 2, recorrendo ao método das diferenças finitas (considere 3 pontos na viga, excluindo os extremos).
3. Peças sujeitas a momentos torsores.
- (2.0) Determine a distribuição de tensões tangenciais provocadas pelo Momento Torsor M_t na Secção representada na figura 3.

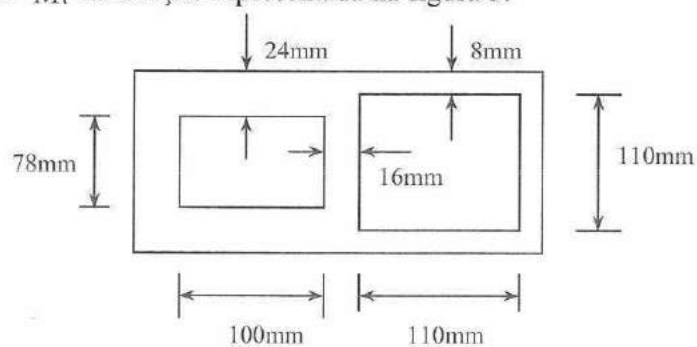


Figura 3



FEUP

Universidade do Porto
Faculdade de Engenharia

Licenciatura em Gestão e Engenharia Industrial

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS

Data : 29 de Outubro de 2002

Duração : 1 h 30m

Parte Prática

Responda Concisamente às questões propostas .

1. Considere o tensor das tensões

$$\begin{bmatrix} 0 & x & y \\ x & 0 & 150 \\ y & 150 & 100 \end{bmatrix} \text{MPa}$$

para o qual a faceta cuja normal é $\frac{\sqrt{3}}{3}(1 \ 1 \ 1)$ tem tensão tangencial nula.

(2.5) a) Determine o Tensor das Tensões.

(2.5) b) Determine as Tensões Principais e Direcções Principais de Tensão.

(2.0) c) Determine o Tensor das Deformações sabendo que o Módulo de Young é **E=210GPa** e o Coeficiente de Poisson é **$\nu = 0.30$** .

2. Considere um sólido sujeito ao campo de deslocamentos seguinte:

$$u(x, y, z) = (ax + by^2 + 4z) \times 10^{-2} \text{ mm}$$

$$v(x, y, z) = (2cx + 3by^2) \times 10^{-2} \text{ mm}$$

$$w(x, y, z) = (3x + 2by^2 + z) 10^{-2} \text{ mm}$$

No ponto de coordenadas (0,0.1,0.2)cm, γ_{xy} é 0.00020 rad, a deformação volumétrica é 0.0002 e a extensão segundo x é 0.0001.

(3.0) a) Determine o vector deslocamento no ponto de coordenadas (3,1,1).

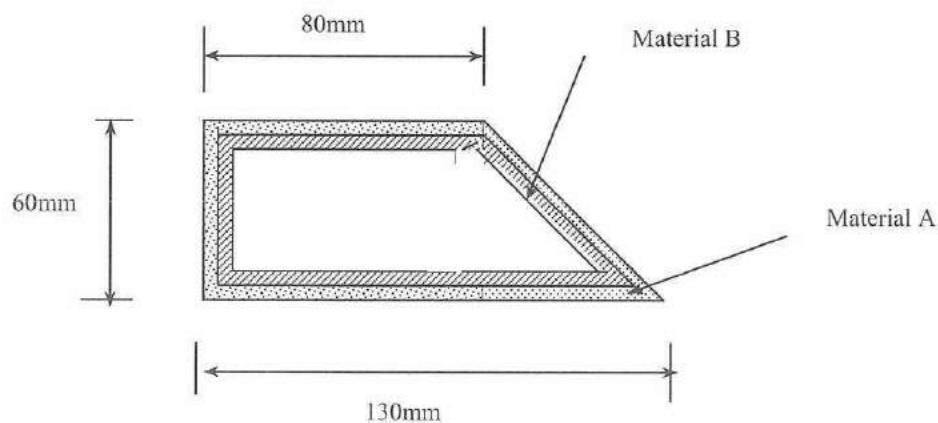
(1.5) b) Mostre que o tensor das deformações é compatível.


(1.5) c) Determine a Deformação de Corte máxima no ponto (3,1,1).

- (1.5) a) Trace os Diagramas de Esforços Transversos e Momentos Flectores
- (3.0) b) No ponto A da viga existe um extensômetro que indica que a deformação axial é de compressão e de 80×10^{-4} . Determine o valor de p interveniente nas cargas a que a viga está sujeita.
- (1.0) c) Determine as Tensões de Corte máximas na viga.
- (2.0) d) Determine o deslocamento transversal no ponto A.
- O Módulo de Young do material da viga é **200Gpa**.

3. Peças sujeitas a momentos torsores.

- (2.5) Considere um veio de secção composta cujas dimensões se representam na figura 2. A tensão máxima instalada é de **120MPa**. O material **A** tem um módulo de rigidez transversal $G_A = 140GPa$ e o material **B** tem um módulo de rigidez transversal $G_B = 100GPa$. A espessura do material **A** é igual à espessura do material **B** e é de 5mm. Determine o momento torsor aplicado e o ângulo de rotação.



| | |
|---|--|
|  Universidade do Porto FEUP Faculdade de Engenharia | Departamento de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial |
| | Licenciatura em Gestão e Engenharia Industrial |
| Duração: 45 minutos | 2003-10-30 |
| Teste de Resistência dos Materiais - parte prática | |
| Nota: É permitida a consulta dos apontamentos da disciplina. | |

Responda Concisamente às questões propostas .

1. Considere o estado de tensão caracterizado pelo Tensor das Tensões seguinte:

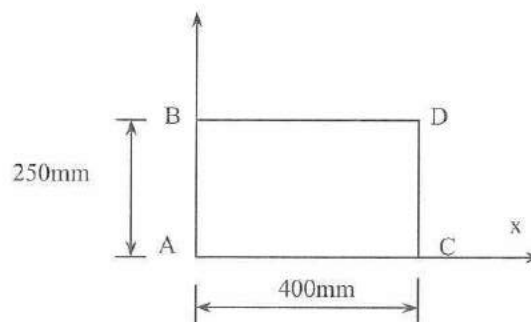
$$\begin{bmatrix} 100 & a & b \\ c & 200 & 0 \\ d & 0 & e \end{bmatrix} \text{MPa}$$

(3.0 Val.) a) Determine os valores de a,b,c,d,e e determine as tensões e direcções principais de Tensão, sabendo que na faceta cuja normal é $\left\{ -\frac{\sqrt{3}}{3}, \frac{\sqrt{3}}{3}, \frac{\sqrt{3}}{3} \right\}$ as tensões tangencial e normal são nulas.

(1.5 Val.) b) Determine as Tensões Tangenciais Máximas e as correspondentes Tensões Normais e indique a orientação das facetas em que ocorrem. Ilustre com uma construção de Mohr os resultados obtidos.

2. Considere a placa de profundidade unitária representada na figura e admita que

- o comprimento de AB após deformação passou a ser de 252mm
- o ângulo BAC passou a ser de 89,783°
- a diagonal AD passou a ter o comprimento de 474mm.



(2.5 Val.) a) Determine o Tensor das Deformações

(1.5 Val.) b) Determine a mudança de área do elemento rectangular representado.

3. Considere um sólido com volume inicial de 900 cm^3 , constituído por um material linear elástico, homogéneo e isotrópico. O Sólido foi colocado dentro duma câmara hidráulica e sujeito a um pressão uniforme de compressão de 9MPa e a redução de volume ocorrida foi de 9 cm^3 . O referido sólido num ensaio separado do anterior foi sujeito a uma tensão tangencial pura de 3MPa em duas facetas ortogonais, o ângulo entre as referidas facetas passou a ser de 89.8371° .

(2.0 Val.) a) Determine o módulo de Young e o Coeficiente de Poisson do referido material.

(1.5 Val.) b) Admitindo que um sólido do referido material é sujeito num ponto ao estado de Tensão caracterizado pelo Tensor das Tensões seguinte:

$$\begin{bmatrix} 120 & 200 & 100 \\ 200 & 150 & 0 \\ 100 & 0 & -80 \end{bmatrix}$$

e determine o Tensor das Deformações no Ponto em questão.

(1.0 Val) c) Determine os Invariantes do Tensor das Deformações.

Licenciatura em Gestão e Engenharia Industrial

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS

Data : 26 de Outubro de 2000

Duração : 45m

Sala : B227

Responda Concisamente às questões propostas .

1. Considere que as componentes do tensor das tensões num ponto são

$$\begin{bmatrix} 11 & x & 2 \\ y & 8 & 2 \\ 2 & 2 & 8 \end{bmatrix} \text{MPa}$$

(2.0) a) Duas das Tensões Principais são: 5.1010 e 14.8990 MPa. Determine a outra tensão principal e as componentes x e y do tensor das tensões.

(2.0) b) Determine a grandeza do vector tensão normal na faceta cuja normal

tem um versor $\vec{\ell} = \left(\frac{\sqrt{3}}{3}, -\frac{\sqrt{3}}{3}, \frac{\sqrt{3}}{3} \right)$.

(2.0) c) Determine o Tensor das Deformações correspondente admitindo que o material é Linear Elástico e que o Módulo de Compressibilidade Volumétrica é de 170GPa e o Módulo de Elasticidade Transversal é 90GPa .

(1.0) d) Determine as Extensões Principais, as direcções principais de Extensão e os Invariantes das Deformações.

2. O Campo de deslocamentos num sólido é definido do seguinte modo

$$u = axy \quad v = bxy \quad w = 2c(x + y)z$$

(2.0) a) Determine as constantes a, b e c tendo em conta que a deformação volumétrica é 0.0004, a extensão segundo x é 0.0001 e a distorção no plano xy é 0.0025 rad no ponto de coordenadas (1,2,1.5).

(1.0) b) Determine o tensor das Deformações.

3. Considere o Estado Plano de tensão e num ponto do sólido considere que o tensor das tensões é

$$\begin{bmatrix} -50 & 30 \\ 30 & 80 \end{bmatrix} \text{MPa}$$

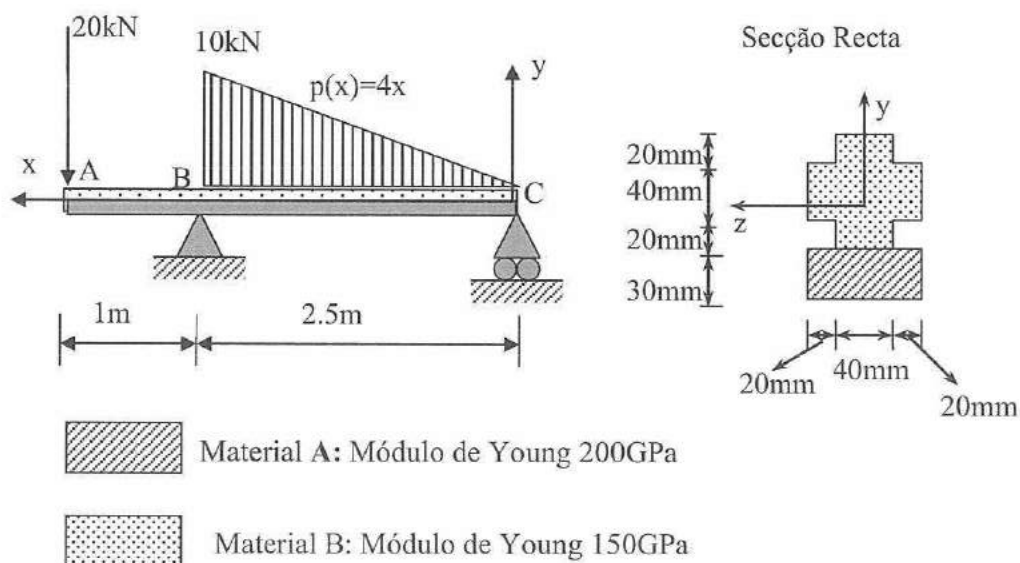
(2.0) a) Determine o tensor das tensões no ponto, num sistema de eixos que se obtém rodando de 30°, em torno do eixo dos zz no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio, o sistema de eixos inicial.

(1.0) b) Determine as Tensões Principais e a tensão de corte máxima.

Utilize a Construção de Mohr



- 1 Considere a **Viga Plana Isostática** representada na figura, cuja secção recta também se representa e despreze o peso da viga para efeitos dos cálculos subsequentes.



- (0.7) a) Trace os Diagramas de Esforços Transversos e Momentos Flectores.
- (0.5) b) Determine a posição do Centro de Gravidade da Secção.
- (0.5) c) Determine as Tensões Axiais Máximas de tracção e compressão e indique a secção em que actuam e os pontos da secção em que ocorrem.
- (0.5) d) Determine as Tensões de Corte na Secção A da Viga e num plano de corte coincidente com o eixo dos zz .
- (0.8) e) Determine o deslocamento transversal no ponto A.

Licenciatura em Gestão e Engenharia Industrial

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS

Data: 7 de Janeiro de 2000

Duração: 3 Horas

Sala: 263

Resolução do Teste.

1. Considere um prisma de dimensões $200 \times 250 \times 200 \text{ mm}^3$, constituído por um material linear elástico e isotrópico, de tal modo que:
 - sujeito a um estado de pressão hidrostática $p=100 \text{ MPa}$ o volume passe a ser de $10,015 \times 10^6 \text{ mm}^3$
 - sujeito a uma tensão de corte $\tau=200 \text{ MPa}$ a distorção é $\gamma=0.2250^\circ$ como se representa na figura 1.

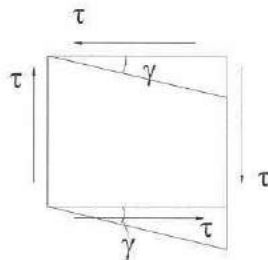


Figura 1

Sob a acção do estado de tensão caracterizado pelo tensor das tensões:

$$\boldsymbol{\sigma} = \begin{bmatrix} a & 2 & 0 \\ 2 & -4 & 0 \\ 0 & 0 & b \end{bmatrix} \times 10^2 \text{ MPa}$$

Determine:

(2.0) a) o Tensor das Tensões, sabendo que:

- uma tensão principal é nula
- as outras duas tensões principais têm o mesmo valor absoluto, sendo uma positiva e a outra negativa
- não é um estado plano de tensão,

(2.0) b) o Tensor das deformações,

(1.0) c) a variação de volume do prisma,

(1.0) d) as Extensões e as Direcções Principais de Extensão.

Resolução:

a) 1ª Forma de Solução

O tensor das tensões é:

$$\sigma = \begin{bmatrix} a & 2 & 0 \\ 2 & -4 & 0 \\ 0 & 0 & b \end{bmatrix} \times 10^2 \text{ MPa}$$

Sendo:

- uma tensão principal é nula
- as outras duas tensões principais têm o mesmo valor absoluto, sendo uma positiva e a outra negativa
- não é um estado plano de tensão.

O tensor das tensões Principais toma a forma:

$$\sigma = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 0 & X & 0 \\ 0 & 0 & -X \end{bmatrix} \times 10^2 \text{ MPa}$$

onde se infere que os invariantes do Tensor das Tensões são:

$$I_1 = \sigma_1 + \sigma_2 + \sigma_3 = X - X = \sigma_{xx} + \sigma_{yy} + \sigma_{zz} = a - 4 + b = 0$$

$$I_2 = \begin{vmatrix} \sigma_1 & \\ & \sigma_2 \end{vmatrix} + \begin{vmatrix} \sigma_1 & \\ & \sigma_3 \end{vmatrix} + \begin{vmatrix} \sigma_2 & \\ & \sigma_3 \end{vmatrix} = \sigma_1 \sigma_2 + \sigma_2 \sigma_3 + \sigma_1 \sigma_3 = -X^2 =$$

$$= \begin{vmatrix} \sigma_{xx} & \tau_{xy} \\ \tau_{xy} & \sigma_{yy} \end{vmatrix} + \begin{vmatrix} \sigma_{xx} & \tau_{xz} \\ \tau_{xz} & \sigma_{zz} \end{vmatrix} + \begin{vmatrix} \sigma_{yy} & \tau_{yz} \\ \tau_{yz} & \sigma_{zz} \end{vmatrix} = -4a - 4 + ab - 4b$$

$$I_3 = \begin{vmatrix} \sigma_1 & & \\ & \sigma_2 & \\ & & \sigma_3 \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} \sigma_{xx} & \tau_{xy} & \tau_{xz} \\ \tau_{xy} & \sigma_{yy} & \tau_{yz} \\ \tau_{xz} & \tau_{yz} & \sigma_{zz} \end{vmatrix} = \sigma_1 \sigma_2 \sigma_3 = -4ab - 4b = 0$$

Existem duas soluções possíveis:

$$b=0 \text{ e } a=4$$

$$b=5 \text{ e } a=-1$$

A primeira solução é inadequada por se saber que não é um estado plano de tensão e consequentemente só a 2ª solução é adequada:

O tensor das tensões é:

$$\sigma = \begin{bmatrix} -1 & 2 & 0 \\ 2 & -4 & 0 \\ 0 & 0 & 5 \end{bmatrix} \times 10^2 \text{ MPa}$$

2ª Forma de Solução

O tensor das tensões é:

$$\sigma = \begin{bmatrix} a & 2 & 0 \\ 2 & -4 & 0 \\ 0 & 0 & b \end{bmatrix} \times 10^2 \text{ MPa}$$

Consequentemente, as tensões principais são tais que:

$$\sigma = \begin{vmatrix} a - \sigma & 2 & 0 \\ 2 & -4 - \sigma & 0 \\ 0 & 0 & b - \sigma \end{vmatrix} \times 10^2 \text{ MPa} = 0$$

ou seja:

$$-\sigma^3 + I_1 \sigma^2 - I_2 \sigma + I_3 = 0$$

Para que as raízes desta equação sejam tais que:

- uma tensão principal é nula

- as outras duas tensões principais têm o mesmo valor absoluto, sendo uma positiva e a outra negativa

$$I_3 = -4ab - 4b = 0$$

$$I_1 = a - 4 + b = 0$$

ou seja:

$$b=0 \text{ e } a=4$$

$$b=5 \text{ e } a=-1$$

Destas duas soluções só uma é viável uma vez que não se trata de um estado plano de tensão e consequentemente o tensor das tensões é:

$$\sigma = \begin{bmatrix} a & 2 & 0 \\ 2 & -4 & 0 \\ 0 & 0 & b \end{bmatrix} \times 10^2 \text{ MPa}$$

b)

Para calcular o tensor das deformações é necessário calcular o módulo de Young, E e o coeficiente de Poisson, ν , tendo em conta que se sabe:

um prisma de dimensões $200 \times 250 \times 200 \text{ mm}^3$, constituído por um material linear elástico e isotrópico, de tal modo que:

- sujeito a um estado de pressão hidrostática $p=100 \text{ MPa}$ o volume passe a ser de $10,015 \times 10^6 \text{ mm}^3$

- sujeito a uma tensão de corte $\tau=200 \text{ MPa}$ a distorção é $\gamma=0.2250^\circ=0.00392699 \text{ rad}$.

A variação de volume por unidade de volume é:

$$\frac{\Delta V}{V} = \frac{10,015 - 10,000}{10,000} = 0.0015$$

Por outro lado sabe-se que:

$$p = K \frac{\Delta V}{V} = \frac{E}{3(1-2\nu)} \frac{\Delta V}{V} \Rightarrow K = \frac{E}{3(1-2\nu)} = \frac{100}{0.0015} \text{ MPa} = 66666.6(6) \text{ MPa}$$

$$E = 200000 - 400000\nu$$

A tensão de corte relaciona-se com a distorção através da relação seguinte:

$$\tau = G\gamma = \frac{E}{2(1+\nu)} \gamma \Rightarrow G = \frac{E}{2(1+\nu)} = \frac{200}{0.00392699} = 50929.58179 \text{ MPa}$$

$$E = 101859.1636 + 101859.1636\nu$$

Resolvendo o sistema de equações:

$$E = 200000 - 400000\nu$$

$$E = 101859.1636 + 101859.1636\nu$$

Obtém-se:

$$98140.83642=501859.1636\nu \quad \text{ou seja } \nu=0.1955$$

$$E=200000-400000\nu \quad \text{ou seja } E=121800\text{MPa}$$

A Lei de Hooke tem a forma:

$$\epsilon_{xx} = \frac{1}{E} [\sigma_{xx} - \nu(\sigma_{yy} + \sigma_{zz})] = \frac{1}{121800} [-100 - 0.1955 \times 100] = -0.000981$$

$$\epsilon_{yy} = \frac{1}{E} [\sigma_{yy} - \nu(\sigma_{xx} + \sigma_{zz})] = \frac{1}{121800} [-400 - 0.1955 \times 400] = -0.003926$$

$$\epsilon_{zz} = \frac{1}{E} [\sigma_{zz} - \nu(\sigma_{xx} + \sigma_{yy})] = \frac{1}{121800} [500 + 0.1955 \times 500] = 0.004908$$

$$\gamma_{xy} = \frac{1}{G} \tau_{xy} = \frac{200}{50929.58179} = 0.003927$$

$$\gamma_{xz} = \frac{1}{G} \tau_{xz} = 0$$

$$\gamma_{yz} = \frac{1}{G} \tau_{yz} = 0$$

O Tensor das Deformações é:

$$\epsilon = \begin{bmatrix} -0.981 & 1.9635 & 0 \\ 1.9635 & -3.926 & 0 \\ 0 & 0 & 4.908 \end{bmatrix} \times 10^{-3}$$

c) A variação de Volume do Prisma é:

$$\Delta V = (\epsilon_{xx} + \epsilon_{yy} + \epsilon_{zz})V = 10 \times 10^6 \text{ mm}^4$$

d) O tensor das Deformações é:

$$\epsilon = \begin{bmatrix} -0.981 & 1.9635 & 0 \\ 1.9635 & -3.926 & 0 \\ 0 & 0 & 4.908 \end{bmatrix} \times 10^{-3}$$

Consequentemente os valores próprios e os vectores próprios são:

$$\epsilon_1 = 0.0008; \epsilon_2 = -4.9078; \epsilon_3 = 4.908$$

$$v_1 = \{-0.8944, 0.4472, 0\}; v_2 = \{-0.4472, -0.8944, 0\}; v_3 = \{0, 0, 1\}$$

2. Considere a **Viga Plana Isostática** representada na figura 2, cuja secção recta também se representa e despreze o peso da viga para efeitos dos cálculos subsequentes.

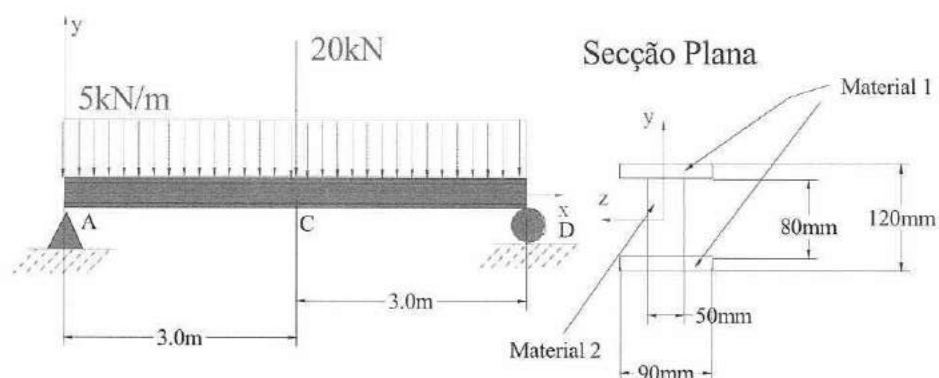


Figura 2 : Viga Simplesmente Apoiada

- (1.0) **a)** Trace os Diagramas de Esforços Transversos e Momentos Flectores.
 (2.0) **b)** Determine as Tensões Axiais Máximas e indique a secção ou secções em que actuam.
 (2.0) **c)** Determine a Tensão de Corte a uma distância de $y=45\text{mm}$ do eixo neutro.
 (2.5) **d)** Determine o Deslocamento Transversal no ponto C da viga da figura 2, recorrendo ao método de integração directa e ao método das diferenças finitas (considere 3 pontos na viga, excluindo os extremos), compare os resultados.

Considere que os materiais do sólido tem as propriedades elásticas seguintes:

Material 1-Módulo de Young $E=200\text{GPa}$; Coeficiente de Poisson $\nu = 0.3$

Material 2 -.Módulo de Young $E=120\text{GPa}$; Coeficiente de Poisson $\nu=0.28$

Resolução:

a) As reacções de Apoio são:

$$R_A = R_D = 25\text{kN}$$

Os esforços Transversos são:

$$T(x)=25-5x \text{ para } 0 \leq x < 3$$

$$T(x)=-5x+20 \text{ para } 3 < x \leq 6$$

O diagrama correspondente é o que se representa na figura 3.

Os momentos flectores são:

$$M(x) = -\frac{5}{2}x^2 + 25x \text{ para } 0 \leq x \leq 3$$

$$M(x) = -\frac{5}{2}x^2 + 5x + 60 \text{ para } 3 \leq x \leq 6$$

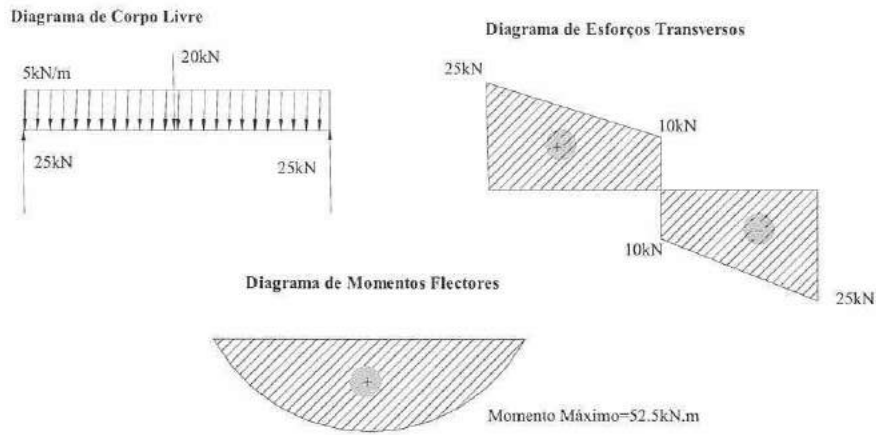
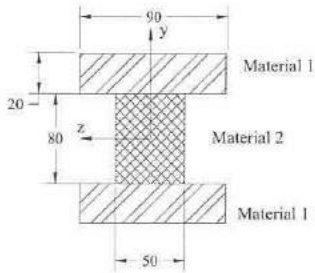


figura 3

b) 1ª Forma de Solução



$$I_1 = \frac{bh^3}{12} + bh d^2 = \frac{90 \times 20^3}{12} + 20 \times 90 \times 50^2 = 60000 + 4500000 = 4560000 \text{ mm}^4 = 4.56 \times 10^{-6} \text{ m}^4$$

$$I_2 = \frac{bh^3}{12} = \frac{50 \times 80^3}{12} = 2133333.3(3) \text{ mm}^4 = 2.13(3) \times 10^{-6} \text{ m}^4$$

$$R = \frac{2 E_1 I_1 + E_2 I_2}{M} = \frac{2 \times 200000 \times 4.56 + 120000 \times 2.13(3)}{52500}$$

$$R = 39.619 \text{ m}$$

As tensões são:

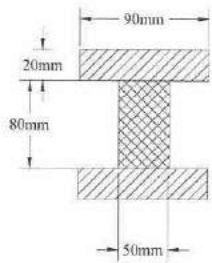
$$\sigma_{x1} = \frac{M}{2 E_1 I_1 + E_2 I_2} E_1 y_1 = \frac{200 \times 10^9}{39.619} 60 \times 10^{-3} = 302.88 \text{ MPa}$$

$$\sigma_{x2} = \frac{M}{2 E_1 I_1 + E_2 I_2} E_2 y_2 = \frac{120 \times 10^9}{39.619} 40 \times 10^{-3} = 121.15 \text{ MPa}$$

A tensão máxima ocorre nas fibras superiores e inferiores e na Secção Média.

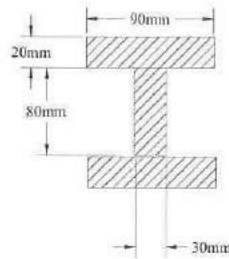
Outra forma de Solução

Considere-se a Secção equivalente constituída pelo material 1, como se representa na figura 5:



$$n = \frac{E_2}{E_1} = \frac{120}{200} = 0.6$$

Secção Equivalente no Material 1



$$I_{eq} = \left[\frac{90 \times 20^3}{12} + 20 \times 90 \times 50^2 \right] \times 2 + \frac{30 \times 80^3}{12} = 10.4 \times 10^6 \text{ mm}^4$$

$$= 10.4 \times 10^{-6} \text{ m}^4$$

Figura 5

A tensão máxima é:

$$\sigma_1 = \frac{M}{I_{eq}} y_{\max} = \frac{52500}{10.4 \times 10^{-6}} 60 \times 10^{-3} = 302.88 \text{ MPa}$$

A tensão máxima ocorre nas fibras superiores e inferiores e na Secção Média.

c) Uma forma de Solução

$$\tau = \frac{T S_a}{t I_{eq}} = \frac{25000 \times 90 \times 15 \times (60 - 7.5) \times 10^{-9}}{90 \times 10.4 \times 10^{-6}} = 1893.03 \text{ Pa}$$

d)

Determinação do Deslocamento Transversal por integração Directa:

Para $0 < x < 3$

$$EIw'' = -\frac{5}{2}x^2 + 25x$$

$$EIw' = -\frac{5}{6}x^3 + 25\frac{x^2}{2} + C_1$$

$$EIw = -\frac{5}{24}x^4 + 25\frac{x^3}{6} + C_1x + C_2$$

sendo para $x=0$ $w=0$, obtém-se $C_2 = 0$.

sendo para $x=3$ $w'=0$, obtém-se $C_1 = -90$

Para $3 < x < 6$

$$EIw'' = -\frac{5}{2}x^2 + 5x + 60$$

$$EIw' = -\frac{5}{6}x^3 + 5\frac{x^2}{2} + 60x + D_1$$

$$EIw = -\frac{5}{24}x^4 + 5\frac{x^3}{6} + 30x^2 + D_1x + D_2$$

sendo para $x=3$ $w'=0$, obtém-se $D_1 = -180$

sendo para $x=6$ $w=0$, obtém-se $D_2 = 90$

Consequentemente para $x=3$ obtém-se o valor máximo de w que é:

$$w = \frac{1395}{8EI} = \frac{173.125}{EI}$$

Pelo método das diferenças finitas tem de considerar-se um conjunto discreto de pontos, como se representa na figura 6.

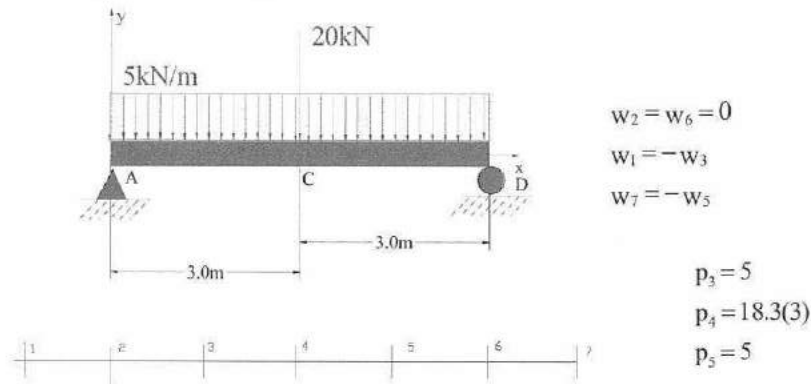


Figura 6

As equações a considerar pelo método das diferenças finitas são, depois de considerar as condições de fronteira representadas na figura:

$$\begin{cases} 5w_3 - 4w_4 + w_5 = \frac{25.3125}{EI} \\ -4w_3 + 6w_4 - 4w_5 = \frac{92.8125}{EI} \\ w_3 - 4w_4 + 5w_5 = \frac{25.3125}{EI} \end{cases}$$

donde se obtém:

$$w_3 = w_5 = 130.78/EI$$

$$w_4 = 189.84/EI$$

O erro cometido no cálculo por diferenças finitas é:

$$e = \frac{189.84 - 173.125}{173.125} = 9.65\%$$

3. Peças sujeitas a momentos torsores.

(2.0) a) Considere um veio de secção circular composta cujo diâmetro exterior é **150mm** e cujo diâmetro interior é **100 mm**. A tensão máxima instalada é de **180MPa**. O **material A** tem um módulo de rigidez transversal $G_A = 120\text{GPa}$ e o **material B** tem um módulo de rigidez transversal $G_B = 180\text{GPa}$. Determine o momento torsor M_T a que a peça está sujeita.

(1.5) b) Deduza a Equação de Poisson.



Figura 7

Resolução

As tensões são:

$$\tau_A = G_A r \theta$$

$$\tau_B = G_B r \theta$$

O momento torsor é:

$$M_t = G_A \theta \int_A r^2 dA + G_B \theta \int_B r^2 dB = [G_A J_A + G_B J_B] \theta$$

$$\theta = \frac{M_t}{G_A J_A + G_B J_B}$$

$$\tau_A = G_A \frac{M_t}{G_A J_A + G_B J_B} r$$

$$\tau_B = G_B \frac{M_t}{G_A J_A + G_B J_B} r$$

Cálculo dos momentos de Inércia Polares das áreas A e B:

$$J_A = \frac{\pi}{2} (r_A^4 - r_B^4) = \frac{\pi}{2} (0.075^4 - 0.05^4) = 39.9 \times 10^{-6} \text{ m}^4$$

$$J_B = \frac{\pi}{2} r_B^4 = \frac{\pi \times 0.05^4}{2} = 9.82 \times 10^{-6} \text{ m}^4$$

$$G_A J_A + G_B J_B = 180 \times 10^9 \times 9.82 \times 10^{-6} + 120 \times 10^9 \times 39.9 \times 10^{-6} = 6.556 \times 10^6$$

$$\tau_A = G_A \frac{M_t}{G_A J_A + G_B J_B} r \Rightarrow 180 \times 10^6 = 120 \times 10^9 \frac{M_t}{6.556 \times 10^6} 0.075 \Rightarrow M_t = 131,112 \text{ kN.m}$$

$$\tau_B = G_B \frac{M_t}{G_A J_A + G_B J_B} r \Rightarrow 180 \times 10^6 = 180 \times 10^9 \frac{M_t}{6.556 \times 10^6} 0.05 \Rightarrow M_t = 131,112 \text{ kN.m}$$

A tensão máxima ocorre simultâneamente no material A e no material B para um momento Torsor igual a 131.112kN.m.

b) Ver Teórica

Licenciatura em Gestão e Engenharia Industrial

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS

Data: 1 de Fevereiro de 2000

Duração: 3 Horas

Sala: 263

1. O sólido do qual se extraiu o tetraedro da figura é construído por um material que pode ser considerado isotrópico e homogêneo e com comportamento linear. Durante o processo de deformação pura e homogênea a que está sujeito o tetraedro deforma-se de tal modo que:
- o volume do sólido não se altera
 - o novo comprimento de \overline{OB} é de 2.001 cm
 - o ângulo BOC não se altera
 - as novas coordenadas do ponto D são $\{1.0005, 0.0005, 1.0025\}$ cm

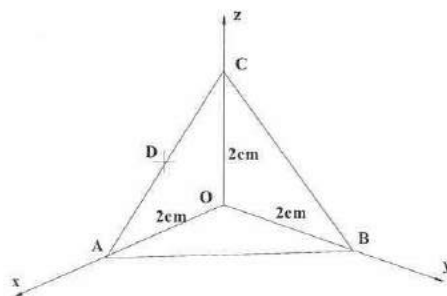


Figura 1

- (2.0) a) Determine o Tensor das deformações,
 (2.0) b) Determine o Tensor das Tensões, sabendo que:
- o Módulo de Young é $E=200\text{GPa}$
 - um cubo de lado 10 cm construído do material do tetraedro está sujeito a uma tensão de compressão segundo x de 10MPa e sofre um alongamento por unidade de comprimento segundo y e z de 2×10^{-5} .
- (1.0) c) Determine o versor da normal à faceta que está sujeita à tensão resultante $\{82,478; 82,478; 206,362\}$ MPa.
 (1.0) d) Determine as Tensões e as Direções Principais de Tensão.

Resolução

1. a) Tendo em conta as condições em que se processa a deformação de acordo com a informação conclui-se que:

$$\epsilon_{xx} + \epsilon_{yy} + \epsilon_{zz} = 0 \quad (a)$$

$$\varepsilon_{yy} = \frac{0.001}{2} = 0.0005$$

$$\gamma_{yz} = 0.0$$

$$\bar{D} - D = \begin{bmatrix} \varepsilon_{xx} & \varepsilon_{xy} & \varepsilon_{xz} \\ \varepsilon_{xy} & \varepsilon_{yy} & \varepsilon_{yz} \\ \varepsilon_{xz} & \varepsilon_{yz} & \varepsilon_{zz} \end{bmatrix} \begin{Bmatrix} 1 \\ 0 \\ 1 \end{Bmatrix} = \begin{Bmatrix} 0.0005 \\ 0.0005 \\ 0.0025 \end{Bmatrix}$$

donde:

$$\varepsilon_{xx} + \varepsilon_{xz} = 0.0005$$

$$\varepsilon_{xz} + \varepsilon_{zz} = 0.0025$$

Juntando a estas duas equações a equação (a)

$$\varepsilon_{xx} + \varepsilon_{xz} = 0.0005$$

$$\varepsilon_{xz} + \varepsilon_{zz} = 0.0025$$

$$\varepsilon_{xx} + \varepsilon_{zz} = -0.0005$$

e resolvendo obtém-se:

$$\varepsilon_{xz} = 0.00175; \varepsilon_{xx} = -0.00125; \varepsilon_{zz} = 0.00075$$

O tensor das deformações tem a forma

$$\varepsilon = \begin{bmatrix} -0.00125 & 0.0005 & 0.00175 \\ 0.0005 & 0.0005 & 0 \\ 0.00175 & 0 & 0.00075 \end{bmatrix}$$

b) O coeficiente de Poisson é tal que:

$$\nu = \frac{\varepsilon_{yy}}{\varepsilon_{xx}}$$

Tendo em conta que:

$$\varepsilon_{xx} = \frac{\sigma_{xx}}{E} = \frac{10 \times 10^6}{200 \times 10^9} = 0.5 \times 10^{-4} \text{ e } \varepsilon_{yy} = 2 \times 10^{-5}$$

obtém-se

$$\nu = \frac{0.5 \times 10^{-4}}{2 \times 10^{-5}} = 0.4$$

Por aplicação da lei de Hooke obtém-se:

$$\sigma_{xx} = -\frac{200 \times 10^9}{1.4} \times 0.00125 = -178.57143$$

$$\sigma_{yy} = \frac{200 \times 10^9}{1.4} \times 0.0005 = 71.4286$$

$$\sigma_{zz} = \frac{200 \times 10^9}{1.4} \times 0.00075 = 107.14286$$

$$G = \frac{E}{2(1+\nu)}$$

$$\sigma_{xy} = 2G \epsilon_{xy} = 2 \times \frac{200 \times 10^9}{2 \times 1.4} \times 0.0005 = 71.4286$$

$$\sigma_{xz} = 2G \epsilon_{xz} = 2 \times \frac{200 \times 10^9}{2 \times 1.4} \times 0.00175 = 250$$

$$\sigma_{yz} = 2G \epsilon_{yz} = \frac{200 \times 10^9}{1.4} \times 0.0 = 0$$

O tensor das tensões é portanto:

$$\sigma = \begin{bmatrix} -178.571 & 71.429 & 250 \\ 71.429 & 71.429 & 0 \\ 250 & 0 & 107.143 \end{bmatrix} \text{MPa}$$

c) Por resolução do sistema de equações seguinte :

$$\begin{bmatrix} -178.571 & 71.429 & 250 \\ 71.429 & 71.429 & 0 \\ 250 & 0 & 107.143 \end{bmatrix} \begin{Bmatrix} x \\ y \\ z \end{Bmatrix} = \begin{Bmatrix} 82.478 \\ 82.478 \\ 206.362 \end{Bmatrix}$$

os cossenos directores da normal à faceta, que são:

$$\begin{Bmatrix} 0.57735 \\ 0.57735 \\ 0.57735 \end{Bmatrix}$$

d) As tensões principais são:

$$\sigma_1 = 259.312, \sigma_2 = 73.826, \sigma_3 = -333.137 \text{MPa}$$

As direcções principais de tensão são:

$$\{0.5101 \ 0.1939 \ 0.8380\}^T$$

$$\{-0.0325 \ -0.9692 \ 0.2441\}^T$$

$$\{-0.8595 \ 0.1518 \ 0.4881\}^T$$

2. Considere a **Viga Plana Isostática** representada na figura 2, cuja secção recta também se representa e despreze o peso da viga para efeitos dos cálculos subsequentes.

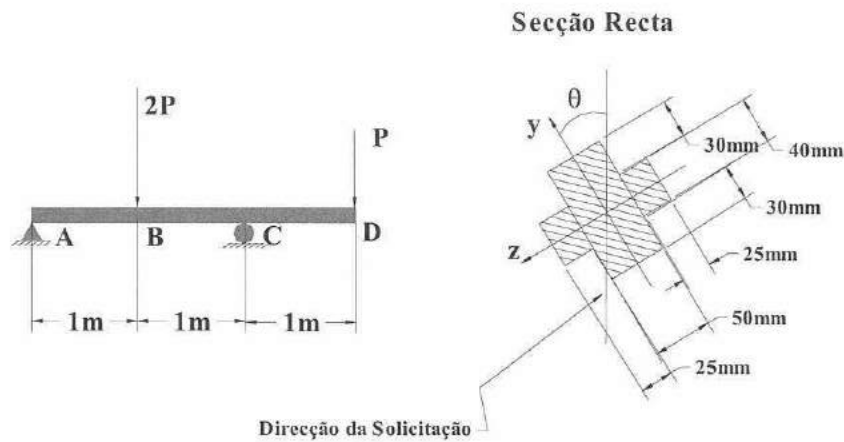


Figura 2 : Viga Simplesmente Apoiada

- (1.0) a) Trace os Diagramas de Esforços Transversos e Momentos Flectores.
 (2.5) b) Determine a carga P de tal modo que as tensões axiais máximas instaladas sejam de 180MPa no caso de θ ser 30° .
 (1.5) c) Determine a Tensão de Corte a uma distância de $y=0\text{mm}$ do eixo neutro no caso de θ ser 0° , na secção que em que o esforço transversal for máximo.
 (2.5) d) Determine o Deslocamento Transversal no ponto **B** e **D** da viga da figura 2, recorrendo ao Método da Viga Conjugada. Determine a rotação no ponto **C**.

Considere que os materiais do sólido tem as propriedades elásticas seguintes:
 Material -Módulo de Young $E=200\text{GPa}$; Coeficiente de Poisson $\nu = 0.3$

Resolução

- a) Os Diagramas de Esforços Transversos e Momentos Flectores estão representados na figura 3 e foram obtidos a partir das expressões seguintes:

$$\text{Para } 0 < x < 1 \quad T = R_A = P/2$$

$$\text{Para } 1 < x < 2 \quad T = -3P/2$$

$$\text{Para } 2 < x < 3 \quad T = P$$

$$\text{Para } 0 < x < 1 \quad M = Px/2$$

$$\text{Para } 1 < x < 2 \quad M = -3Px/2 + 2P$$

$$\text{Para } 2 < x < 3 \quad M = Px - 3P$$

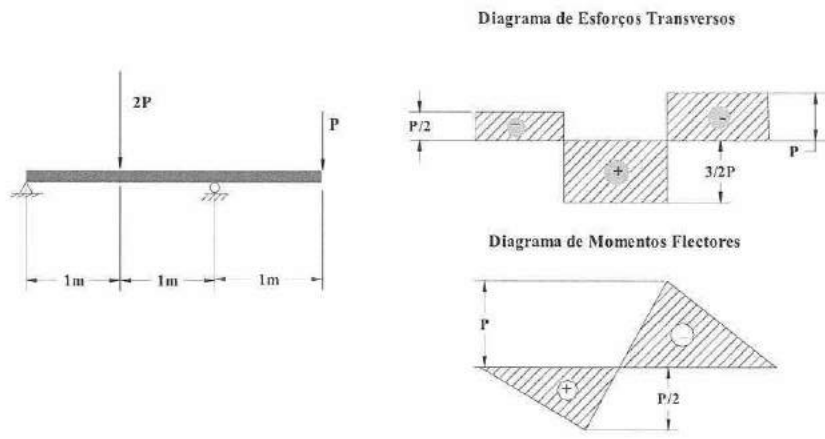


Figura 3: Diagramas de Esforços

b) O momento que surge tem duas componentes uma segundo y e outra segundo zz, sendo $M=-P$, as componentes do momento são:

$$M_z = -P \cos 30^\circ = -\frac{\sqrt{3}}{2} P$$

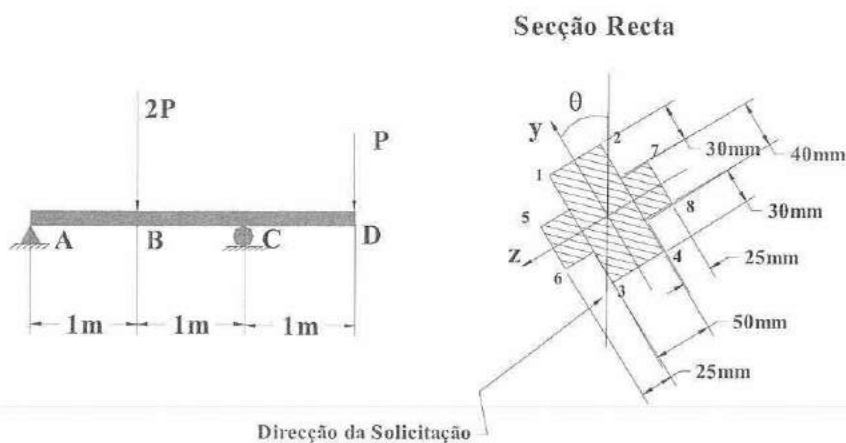
$$M_y = -P \sin 30^\circ = -0.5P$$

É necessário determinar os momentos de Inércia que são:

$$I_z = \frac{50 \times 100^3}{12} + 2 \times \left(\frac{25 \times 40^3}{12} \right) = 4.433 \times 10^6 \text{ mm}^4$$

$$I_y = \frac{100 \times 50^3}{12} + 2 \times \left(\frac{40 \times 25^3}{12} + 40 \times 25 \times 37.5^2 \right) = 3.96 \times 10^6 \text{ mm}^4$$

Os pontos indicados na figura4 vão ser analisados na Secção



$$\sigma_{xx} = -\frac{M_z}{I_z}y + \frac{M_y}{I_y}z = \frac{\sqrt{3}P}{2 \times 4.43 \times 10^{-6}}y - \frac{0.5P}{3.96 \times 10^{-6}}z$$

Ponto 1, $y=50; z=25$:

$$\sigma_{xx} = \frac{\sqrt{3}P}{2 \times 4.43 \times 10^{-6}}50 \times 10^{-3} - \frac{0.5P}{3.96 \times 10^{-6}}25 \times 10^{-3} = 6.62 \times 10^3 P$$

Ponto 2, $y=50; z=-25$:

$$\sigma_{xx} = \frac{\sqrt{3}P}{2 \times 4.43 \times 10^{-6}}50 \times 10^{-3} + \frac{0.5P}{3.96 \times 10^{-6}}25 \times 10^{-3} = 12.93 \times 10^3 P$$

Ponto 3, $y=-50; z=25$

$$\sigma_{xx} = -\frac{\sqrt{3}P}{2 \times 4.43 \times 10^{-6}}50 \times 10^{-3} - \frac{0.5P}{3.96 \times 10^{-6}}25 \times 10^{-3} = -12.93 \times 10^3 P$$

Ponto 4, $y=-50; z=-25$

$$\sigma_{xx} = -\frac{\sqrt{3}P}{2 \times 4.43 \times 10^{-6}}50 \times 10^{-3} + \frac{0.5P}{3.96 \times 10^{-6}}25 \times 10^{-3} = -6.62 \times 10^3 P$$

Ponto 5, $y=20; z=50$

$$\sigma_{xx} = +\frac{\sqrt{3}P}{2 \times 4.43 \times 10^{-6}}20 \times 10^{-3} - \frac{0.5P}{3.96 \times 10^{-6}}50 \times 10^{-3} = -2.40 \times 10^3 P$$

Ponto 6, $y=-20; z=50$

$$\sigma_{xx} = -\frac{\sqrt{3}P}{2 \times 4.43 \times 10^{-6}}20 \times 10^{-3} - \frac{0.5P}{3.96 \times 10^{-6}}50 \times 10^{-3} = -10.22 \times 10^3 P$$

Ponto 7, $y=20; z=-50$

$$\sigma_{xx} = +\frac{\sqrt{3}P}{2 \times 4.43 \times 10^{-6}}20 \times 10^{-3} + \frac{0.5P}{3.96 \times 10^{-6}}50 \times 10^{-3} = 10.22 \times 10^3 P$$

Ponto 8, $y=-20; z=-50$

$$\sigma_{xx} = -\frac{\sqrt{3}P}{2 \times 4.43 \times 10^{-6}}20 \times 10^{-3} + \frac{0.5P}{3.96 \times 10^{-6}}50 \times 10^{-3} = 2.40 \times 10^3 P$$

$$\boxed{(\sigma_{xx})_{\max} = 12.93 \times 10^3 P = 180 \times 10^6 \Rightarrow P = 13.92 \text{ kN}}$$

c) O esforço de corte máximo ocorre para $1 < x < 2$ e é $T = -1.5P$

$$\tau_{xy} = \frac{T \cdot S}{b I_z} = \frac{-1.5P \times S}{100 \times 10^{-3} \times 4.43 \times 10^{-6}}$$

O centro de gravidade da área tracejada da figura 4 fica a uma distância do centro de gravidade da Secção que é:

$$y = \frac{50 \times 30 \times 35 + 20 \times 100 \times 10}{50 \times 30 + 20 \times 100} = 20.714 \text{ mm}$$

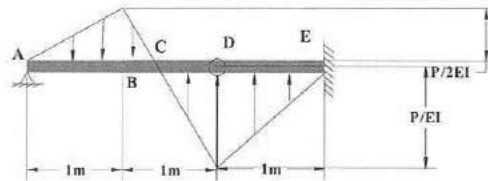
O momento estático S é:

$$S = (50 \times 30 + 20 \times 100) \times 20.962 = 72499 \text{ mm}^3$$

$$\tau_{xy} = \frac{T.S}{bI_z} = \frac{-1.5P \times 72.499 \times 10^{-6}}{100 \times 10^{-3} \times 4.43 \times 10^{-6}} = 245.482P$$

c) Cálculo da Deformada pelo método da viga conjugada

Viga Conjugada



Para $0 < x < 1$ $M = Px/2$

Para $1 < x < 2$ $M = -3Px/2 + 2P$

Para $2 < x < 3$ $M = Px - 3P$

$M = 0$ para $x = (4/3)P$

As Reacções de Apoio são tais que:

$$R_A \times 2 = \frac{P}{4EI} \times \frac{4}{3} - \frac{P}{4EI} \times \frac{8}{9} \times \frac{1}{3} - \frac{P}{2EI} \times \frac{2}{9} \times \frac{2}{3} \Rightarrow R_A = \frac{P}{3EI}$$

$$R_E = -R_A + \frac{P}{4EI} + \frac{P}{4EI} \times \frac{1}{3} - \frac{P}{2EI} \times \frac{2}{3} - \frac{P}{2EI} \Rightarrow R_A = -\frac{2P}{3EI}$$

As equações a Resolver são:

$$\frac{d^2 M'}{dx^2} = \frac{M}{EI}$$

Para $0 < x < 1$ $M = Px/2$

$$\frac{dM'}{dx} = \frac{Px^2}{4EI} + C_1$$

$$M' = \frac{Px^3}{12EI} + C_1x + C_2$$

Para $1 < x < 2$ $M = -3Px/2 + 2P$

$$\frac{dM'}{dx} = -\frac{3Px^2}{4EI} + \frac{2Px}{EI} + C_3$$

$$M' = -\frac{Px^3}{4EI} + \frac{Px^2}{EI} + C_3x + C_4$$

Para $2 < x < 3$ $M = Px - 3P$

$$\frac{dM'}{dx} = \frac{Px^2}{2EI} - \frac{3Px}{EI} + C_5$$

$$M' = \frac{Px^3}{6EI} - \frac{3Px^2}{2EI} + C_5x + C_6$$

As constantes calculam-se tendo em conta as condições de fronteira e de continuidade na viga conjugada.

Para $x = 0$: $M = 0$

Para $x = 2$: $M_E = 0$

Para $x = 2$: $M_D = 0$

Para $x = 1$: $M_E = M_D$; $T_E = T_D$

Para $x = 2$: $T_E = T_D$

Estas condições conduzem a seis equações que permitem o cálculo das 6 constantes de integração.

As equações que se obtêm são:

Para $x = 0$: $M = 0$ $C_2 = 0$

$$\text{Para } x = 2: M = 0 \quad M' = -\frac{P2^3}{4EI} + \frac{P2^2}{EI} + 2C_3 + C_4 \Rightarrow 2C_3 + C_4 = -\frac{2P}{EI}$$

$$\text{Para } x = 2: M = 0 \quad M' = \frac{P2^3}{6EI} - \frac{3P2^2}{2EI} + 2C_5 + C_6 \Rightarrow 3C_5 + C_6 = \frac{14P}{3EI}$$

$$\text{Para } x = 1: M_E = M_D \Rightarrow \frac{P}{12EI} + C_1 = \frac{3P}{4EI} + C_3 + C_4$$

$$\text{Para } x = 1: T_E = T_D \Rightarrow \frac{P}{4EI} + C_1 = \frac{5P}{4EI} + C_3$$

$$\text{Para } x = 2: T_E = T_D \Rightarrow \frac{P}{EI} + C_3 = -\frac{4P}{EI} + C_5$$

donde:

$$C_1 = -\frac{P}{6EI}; C_2 = 0; C_3 = -\frac{7P}{6EI}; C_4 = \frac{P}{3EI}; C_5 = \frac{23P}{6EI}; C_6 = -\frac{3P}{EI}$$

A deformada para $x = 1$ é:

$$w = \frac{-P}{12EI}$$

e a inclinação para $x = 2$ é:

$$\frac{dw}{dx} = \frac{35P}{6EI}$$

3. Peças sujeitas a momentos torsores.

Considere um veio de secção circular composta construído a partir de uma barra de aço com 70mm de diâmetro revestida por um tubo de latão perfeitamente acoplado à barra de aço.

Aço: $G_A = 80 \text{ GPa}$ Latão: $G_L = 40 \text{ GPa}$.

- (1.5) a) Determine o diâmetro exterior do tubo de tal modo que ao aplicar um momento torsor ao veio composto, esse momento seja igualmente distribuído pelos dois materiais.
- (2.0) b) Determine a tensão de corte máxima em cada um dos materiais para um momento torsor aplicado de 20kN.m.

Resolução

a) A igual distribuição do momento torsor pelo aço e pelo latão implica que seja:

$$G_A J_A = G_L J_L$$

$$\text{donde: } 80 \times R_A^4 = 80 \times 35^4 = 40 \times (R_L^4 - 35^4) \Rightarrow R_L = 46.06 \text{ mm}$$

O diâmetro é: $d = 92.12 \text{ mm}$

b) As tensões são:

$$\sigma_A = G_A R_A \theta$$


$$\sigma_L = G_L R_L \theta$$

sendo:

$$\theta = \frac{M_t}{G_A J_A + G_L J_L}$$

$$\sigma_A = G_A \frac{M_t}{G_A J_A + G_L J_L} R_A = \frac{80 \times 20 \times 35}{80 \times \frac{\pi}{2} \times 0.035^4 + 40 \times \frac{\pi}{2} \times (0.04606^4 - 0.035^4)} = 148.5 \text{ MPa}$$

$$\sigma_L = G_L \frac{M_t}{G_A J_A + G_L J_L} R_L = \frac{40 \times 20 \times 46.06}{80 \times \frac{\pi}{2} \times 0.035^4 + 40 \times \frac{\pi}{2} \times (0.04606^4 - 0.035^4)} = 97.72 \text{ MPa}$$

| | | |
|---|---|--|
|  | Universidade do Porto FEUP Faculdade de Engenharia | Departamento de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial |
| | | Licenciatura em Engenharia Industrial e Gestão |
| Duração: 1h 30 minutos | | 2008-01-24 |
| Teste de Mecânica dos Sólidos e das Estruturas - parte prática | | |
| Nota: <i>É permitida a consulta dos apontamentos da disciplina.</i> | | |

1. Considere o cubo de dimensões unitárias representado na figura 1 no qual se pode considerar válidas as funções deslocamento seguintes:

$$u = \alpha(2x + 3y); \quad v = 2\beta(y + x); \quad w = 2\gamma z \quad \text{onde } \alpha, \beta \text{ e } \gamma \text{ são constantes}$$

(1.0) **a)** Determine as constantes α , β e γ tendo em conta que a deformação volumétrica é 0.0004, a extensão segundo x é 0.0001 e a distorção no plano xy é 0.0025 rad no ponto de coordenadas (1,1,1).

(1.0) **b)** Determine o tensor das Deformações.

(0.25) **b)** A variação do ângulo formado por AO e OG .

(1.0) **c)** A variação de comprimento do segmento OC durante o processo de deformação do sólido.

(0.5) **d)** O tensor das tensões, admitindo que o material é isotrópico e tem as seguintes propriedades materiais:

$$E=210\text{GPa e } \nu=0.3.$$

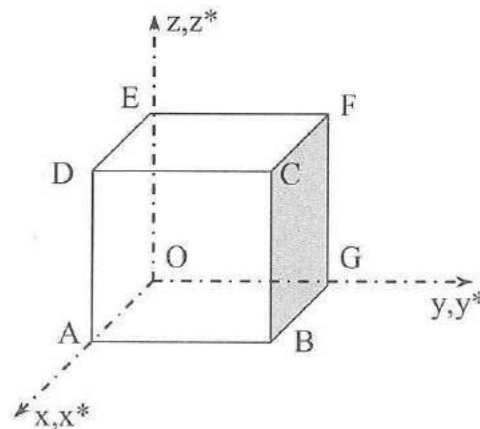


Figura 1

1. Considere a **Viga Plana Isostática**, representada na figura 1 e despreze a ação do peso nos cálculos subsequentes. A Secção recta tem a forma representada na figura.

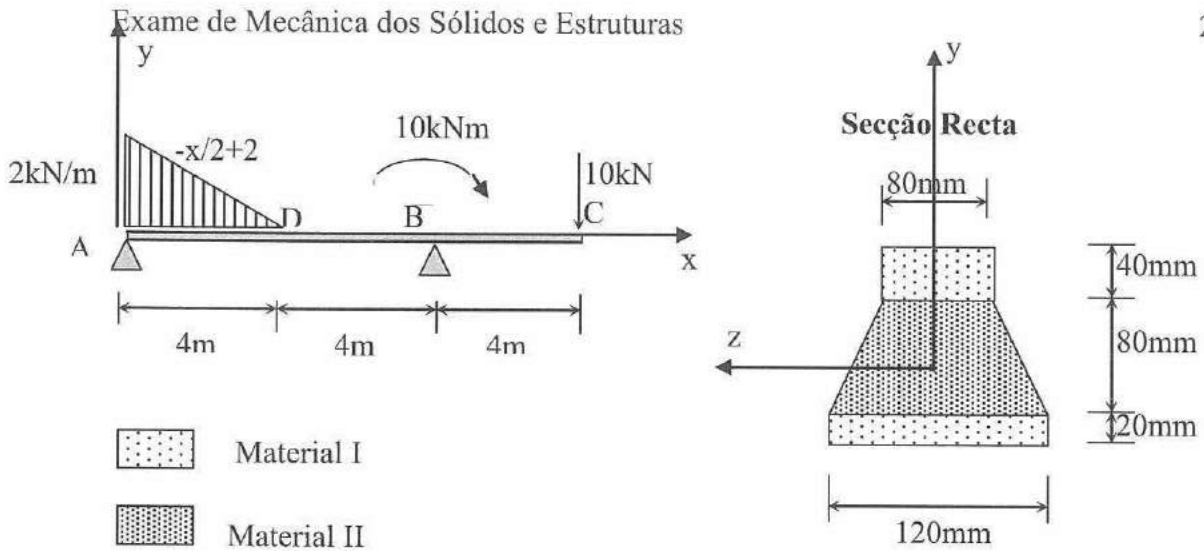


Figura 1: Viga Simplesmente Apoiada

- (1.5) a) Trace os Diagramas de Esforços,
- (0.25) b) Determine a Posição do Centro de Gravidade,
- (1.0) c) Determine a Tensão Axial Máxima,
- (0.5) d) Determine a Tensão de Corte na ligação entre os dois materiais,
- (1.5) e) Determine a Expressão da Deformada no tramo AB,
- (0.5) f) Determine a Deformação Axial máxima.

Material I - Módulo de Young 180 GPa

Material II- Módulo de Young 90 GPa

(2.25) 3. Considere um veio prismático de secção tubular conforme representado na figura3.

O módulo de rigidez do material é $G = 100 \text{ GPa}$ e a tensão admissível é $\tau_{adm} = 80 \text{ Mpa}$.

Determine o momento torsor máximo que o veio é capaz de transmitir e o respectivo ângulo de torção por unidade de comprimento. A espessura é constante e igual a 5mm.

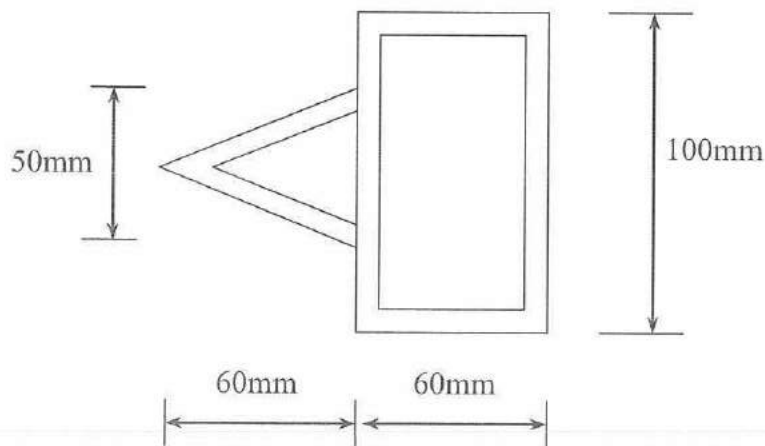


Figura 3



1. Considere o cubo de dimensões unitárias representado na figura 1 no qual se pode considerar válidas as funções deslocamento seguintes:

$$u = \alpha(2x + 3y); \quad v = 2\beta y; \quad w = 2\gamma z \text{ onde } \alpha, \beta \text{ e } \gamma \text{ são constantes}$$

e determine:

- (1.0) **a)** O tensor das deformações admitindo que se trata de pequenas deformações.
- (0.5) **b)** A variação do ângulo formado por AO e OG.
- (1.0) **c)** A variação de comprimento do segmento OC durante o processo de deformação do sólido.
- (0.5) **d)** O tensor das tensões, admitindo que o material é isotrópico e tem as seguintes propriedades materiais:
 $E=210\text{GPa}$ e $\nu=0.3$.

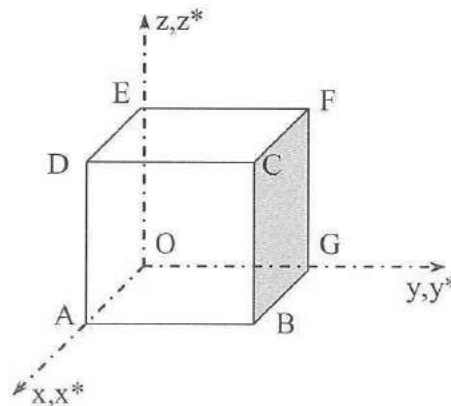


Figura 1

1. Considere a viga Hiperestática representada na figura 2. A secção da viga é um T duplo como se representa.

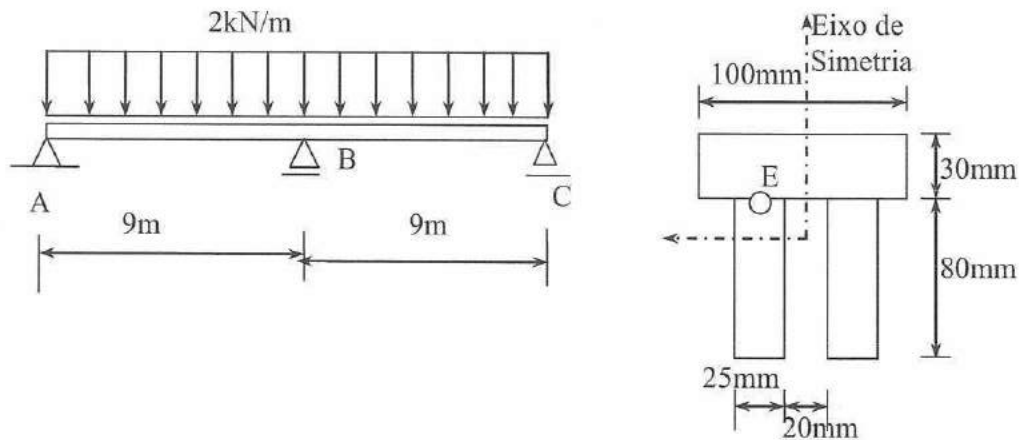


Figura 2

- (2.5) a) Determine as Reacções de Apoio
 (1.25) a) Trace os Diagramas de Esforços Transversos e Momentos Flectores.
 (0.75) b) Determine as Tensões axiais máximas de Compressão e Tracção e indique onde ocorrem.
 (0.75) c) Determine as Tensões de Corte máximas e indique onde ocorrem.
 (0.5) e) Na secção a que corresponde o ponto B da viga determine as tensões principais no ponto E da Secção.

(2.5) 3. Considere um veio prismático de secção tubular conforme representado na figura3.

O módulo de rigidez do material é $G = 100 \text{ GPa}$ e a tensão admissível é $\tau_{adm} = 80 \text{ Mpa}$.

Determine o momento torsor máximo que o veio é capaz de transmitir e o respectivo ângulo de torção por unidade de comprimento. A espessura é constante e igual a 5mm.

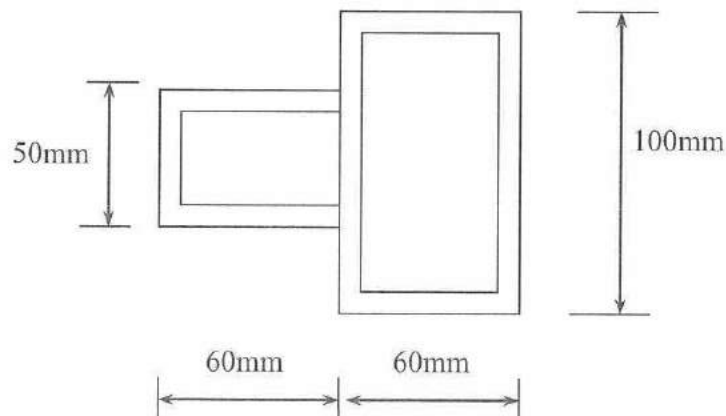



Figura 3

| | |
|--|---|
|  Universidade do Porto FEUP Faculdade de Engenharia | Departamento de Engenharia Mecânica |
| | Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão |
| Duração: 2h | 2010-01-26 |
| Exame de <i>Mecânica dos Sólidos e das Estruturas</i> | |
| Nota: <i>É permitida a consulta dum Livro e dos "Slides" da disciplina.</i> | |

I. Considere o cubo de dimensões unitárias representado na figura no qual se pode considerar válidas as funções deslocamento seguintes:

$$u = \alpha(3x + 2y); \quad v = 2\beta(y + 2x); \quad w = 2\gamma z \text{ onde } \alpha, \beta \text{ e } \gamma \text{ são constantes}$$

(1.5) a) Determine as constantes α , β e γ tendo em conta que a deformação volumétrica é 0.0002, a extensão segundo x é 0.00005 e a distorção no plano xy é 0.00025 rad no ponto de coordenadas (1,1,1),

(1.0) b) Determine o Tensor das Deformações,

(0.5) c) A variação do ângulo formado por EO e OG,

(2.0) d) A variação de comprimento do segmento OC durante o processo de deformação do sólido,

(1.0) e) O tensor das tensões no ponto de coordenadas (1,1,1), admitindo que o material é isotrópico e tem as seguintes propriedades materiais:

$$E=210\text{GPa e } \nu=0.3.$$

